



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"
Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317
E-mail: emefmariaisabel@gmail.com





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"
Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317
E-mail: emefmariaisabel@gmail.com

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

(PPP)

Angatuba/SP

2024



Sumário

1. CARACTERIZAÇÃO	04
1.1. IDENTIFICAÇÃO	04
1.2. HISTÓRICO DA ESCOLA	04
1.3. PATRONO	05
1.4. CONTEXTO E PERfil SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DA COMUNIDADE	06
1.5. DIAGNÓSTICO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR	16
1.6. ESTRUTURA FUNCIONAL	21
1.7. RECURSOS MATERIAIS (PEDAGÓGICOS)	23
1.8. RECURSOS HUMANOS	23
2. PRESSUPOSTOS CONCEITUAIS E PEDAGÓGICOS	27
2.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES	27
2.2. ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	28
2.2.1. EDUCAÇÃO INTEGRAL	28
2.2.2. CURRÍCULO	32
2.2.3. AVALIAÇÃO	37
2.2.4. FORMAÇÃO CONTINUADA	46
2.2.5. EDUCAÇÃO INCLUSIVA	49
3. PLANO DE AÇÃO E PROJETOS	53
3.1. PLANO DE AÇÃO DA ESCOLA	54
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	59
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	59



Poema "Temperos da nossa escola"

Na "Maria Isabel", o encanto se revela,
Onde o aprendizado se une à diversão singela.
Amigos se encontram, abraços a se trocar,
Nesse solo fértil, onde a amizade vai brotar.

Professoras gentis, sábias e inspiradoras,
Guiam os passos das mentes curiosas.
Com paciência e carinho, elas conduzem o
saber,
Transformando cada aula em um lindo
amanhecer.

A interação entre alunos, laços a se tecer,
Crescem juntos, aprendendo a se conhecer.
Coordenadores e comunidade, mãos a se unir,
Uma escola unida, um futuro a construir.

E a comida? Ah, que maravilha saborear,
Refeições nutritivas para o corpo alimentar.

Cozinheiros talentosos com amor a temperar,
O paladar se alegra, é um prazer degustar.

A diretora, líder valente e dedicada,
Com visão e humildade, à frente da jornada.
Com olhar acolhedor e mente aberta a criar,
Caminhos de sucesso, sonhos a realizar.

Acolhimento, o coração dessa escola pulsar,
Onde a diferença é respeitada, um lar a acolher.
Cada aluno amado, com seu brilho singular,
A "Maria Isabel" ensina a se amar.

Funcionários comprometidos, abraços de
cuidado,
Despertando talentos, superando cada
obstinado.

Renan Augusto Souza e Comunidade escolar

1.1 IDENTIFICAÇÃO

EMEF "Professora Maria Isabel Lopes de Oliveira"
Rua: Aurélio Moura, 180 – Centro
Angatuba/SP – CEP: 18240-000
Telefone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317
E-mail: emefmariaisabel@gmail.com

1.2. HISTÓRICO DA ESCOLA

Criada pelo Decreto Municipal de nº 019/97, de 07/03/1997, tendo a denominação patronímica autorizada através da Lei Municipal nº 032/97, de 30/06/1997, autorizada a implantar do Ensino Fundamental – Ciclo II – 5^a a 8^a série, através do Decreto Municipal nº 053/2003, de 10/12/2003, retroagindo o efeito deste a partir de 07/03/1997; autorizada implantar o Ensino Fundamental de 9 anos, a partir do ano letivo de 2009, de acordo com a Lei Municipal nº 061/2008, estando atualmente na direção da escola a professora Juliane Cristina Martins Goulart e os



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO**
EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"
Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317
E-mail: emefmariaisabel@gmail.com

coordenadores Paulo Henrique Aparecido Pereira (fundamental 1) e Renan Augusto Souza (fundamental 2).

1.3. PATRONO



Professora Maria Isabel Lopes de Oliveira nasceu em 26 de fevereiro de 1948, em Angatuba/SP. Ela era filha de Alcindo Lopes Machado e Vitalina Maria Lopes. Em 1968, concluiu o curso de formação de professores e, posteriormente, dedicou-se a vários cursos de atualização pedagógica.

Maria Isabel era uma profissional dedicada, cuidadosa e comprometida com seu trabalho. Ela se esforçava para se preparar adequadamente, participando de formações e cursos, a fim de estar sempre atualizada em relação aos conteúdos e ser capaz de transmiti-los de maneira adequada aos alunos, levando em consideração a realidade de sua comunidade.

Além disso, ela tinha uma relação próxima com suas colegas professoras, sendo uma pessoa comunicativa e humilde. Sempre que alguém se dirigia a ela, ela prestava atenção completa, nunca desviando o olhar.

A partir de 1982, Maria Isabel começou a lecionar em escolas da Rede Municipal, iniciando no bairro dos Ribeiros. Mais tarde, tornou-se professora efetiva na rede estadual, em Cotia. Ela casou-se com o senhor José Carlos de Oliveira e juntos tiveram três filhos: Ricardo Nataíde de Oliveira, José Carlos de Oliveira Júnior e Ângelo Duarte de Oliveira.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"
Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317
E-mail: emefmariaisabel@gmail.com

Maria Isabel era uma mulher dedicada em tudo o que se propunha a fazer, sempre buscando a excelência. Ela era conhecida por ser a primeira a chegar em festas de família, oferecendo sua ajuda. Seus quitutes eram adorados por todos, pois ela era uma cozinheira habilidosa. Apesar de ser comunicativa, alegre e extrovertida, ela também apreciava momentos de música, fazendo rodas de viola com seus irmãos Dedé e Pedro Lúcio, onde cantavam músicas de duplas sertanejas conhecidas, como Chitãozinho e Xororó. No entanto, ela não gostava de ser fotografada, mesmo em ocasiões festivas.

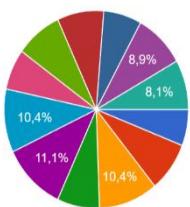
Em 19 de outubro de 1990, em um dia chuvoso e com neblina, um trágico acidente ocorreu no Bairro da Boa Vista, na rodovia Raposo Tavares, o ônibus em que as professoras Maria Isabel, Neiza, Maria José, Edina, Inês e a funcionária de limpeza Maria do Carmo estavam a caminho da escola Afonso Basile, localizada no bairro do Bom Retiro da Esperança, resultando na perda dessas seis mulheres, que eram filhas, filhas e mães de família.

Angatuba, orgulhosa e reconhecida, presta uma sincera homenagem à Professora Maria Isabel, designando-a como patrona desta unidade escolar. Em sua memória, será celebrado o "Dia do Patrono" em 19 de outubro de cada ano, como um tributo ao seu trabalho, justiça, exemplo e dedicação.

1.4 CONTEXTO, PERFIL SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DA COMUNIDADE

PEB I – TOTAL DE ALUNOS 289

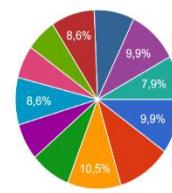
O aluno(a) está matriculado(a) no Ano/Série:
135 respostas



2A
2B
2C
3A
3B
3C
4A
4B
▲ 1/2 ▼

PEB II – TOTAL DE ALUNOS 313

O aluno(a) está matriculado(a) no Ano/Série:
152 respostas



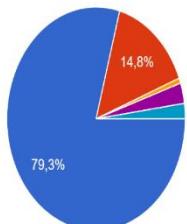
6A
6B
6C
7A
7B
7C
8A
8B
▲ 1/2 ▼



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"
 Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000
 Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317
 E-mail: emefmariaisabel@gmail.com

Com quem mora o aluno(a):

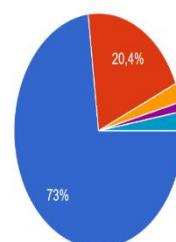
135 respostas



- Com o pai e mãe.
- Só com a mãe.
- Só com o pai.
- Com tio ou madrinha
- Com avós
- Outros

Com quem mora o aluno(a):

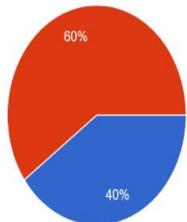
152 respostas



- Com o pai e mãe.
- Só com a mãe.
- Só com o pai.
- Com tio ou madrinha
- Com avós
- Outros

Quantas pessoas moram na residência?

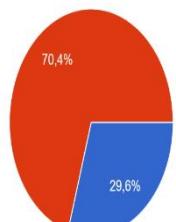
135 respostas



- de 1 a 3 pessoas
- de 4 a 6 pessoas
- 7 ou mais pessoas

Quantas pessoas moram na residência?

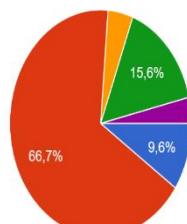
152 respostas



- de 1 a 3 pessoas
- de 4 a 6 pessoas
- 7 ou mais pessoas

Estado civil do responsável

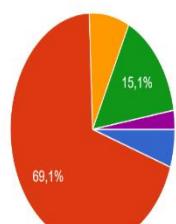
135 respostas



- Solteiro(a)
- Casado(a)
- Divorciado(a)
- União Estável
- Viúvo(a)

Estado civil do responsável

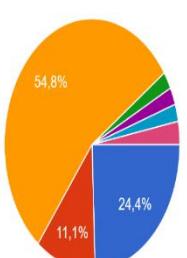
152 respostas



- Solteiro(a)
- Casado(a)
- Divorciado(a)
- União Estável
- Viúvo(a)

Quem trabalha fora na sua casa?

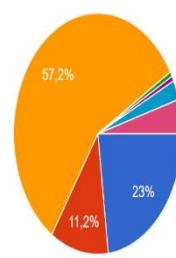
135 respostas



- Apenas o pai
- Apenas a mãe
- A mãe e o pai
- Os irmãos
- Os avós
- Ninguém
- Outros

Quem trabalha fora na sua casa?

152 respostas



- Apenas o pai
- Apenas a mãe
- A mãe e o pai
- Os irmãos
- Os avós
- Ninguém
- Outros



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"
 Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000
 Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317
 E-mail: emefmariaisabel@gmail.com

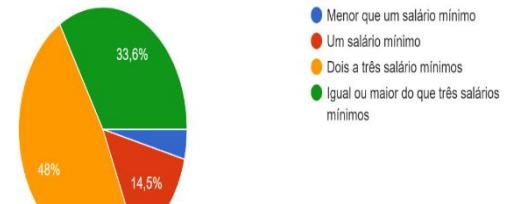
A renda familiar da sua casa é:

135 respostas



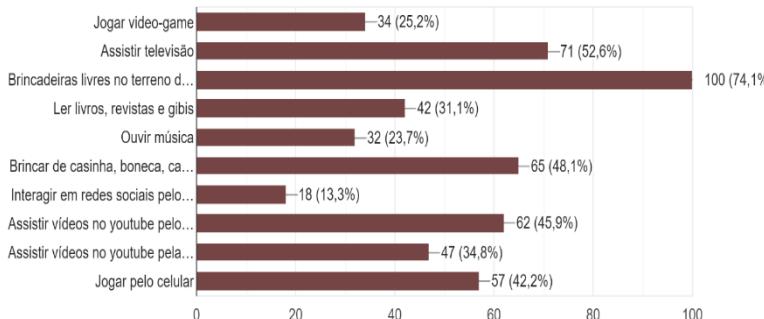
A renda familiar da sua casa é:

152 respostas



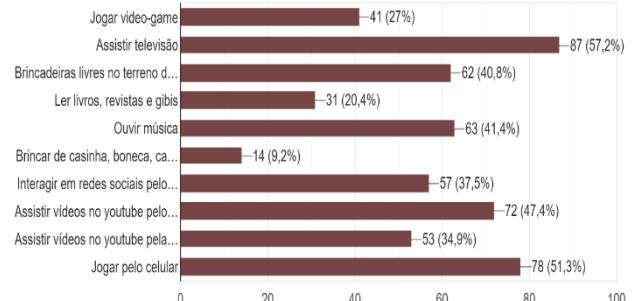
Quais são os principais meios de divertimento diário de seu (sua) filho(a)?

135 respostas



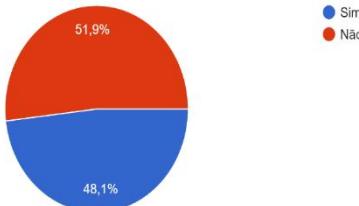
Quais são os principais meios de divertimento diário de seu (sua) filho(a)?

152 respostas



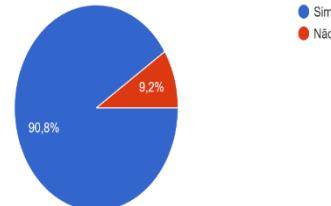
Seu filho(a) tem um celular próprio?

135 respostas



Seu filho(a) tem um celular próprio?

152 respostas



Quanto ao acesso à internet, o seu filho:

135 respostas



Quanto ao acesso à internet, o seu filho:

152 respostas

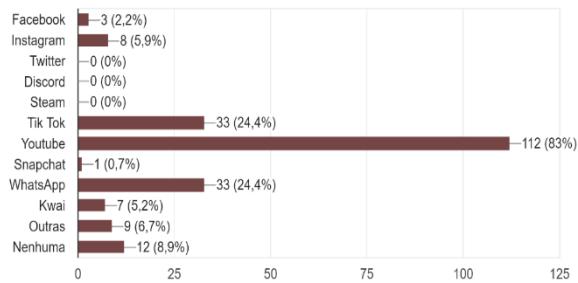




PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"
Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317
E-mail: emefmariaisabel@gmail.com

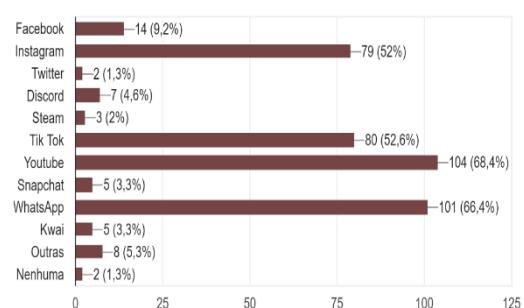
Quais as principais redes sociais que ele(a) costuma acessar

135 respostas



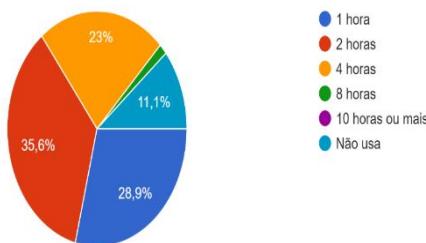
Quais as principais redes sociais que ele(a) costuma acessar

152 respostas



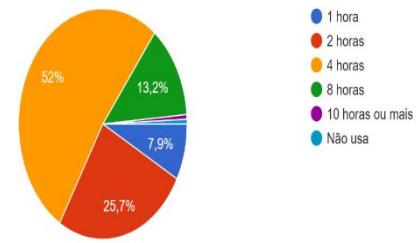
Seu filho(a) gasta em média quantas horas por dia usando o celular/Video-game?

135 respostas



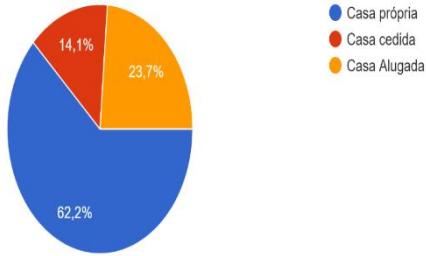
Seu filho(a) gasta em média quantas horas por dia usando o celular/Video-game?

152 respostas



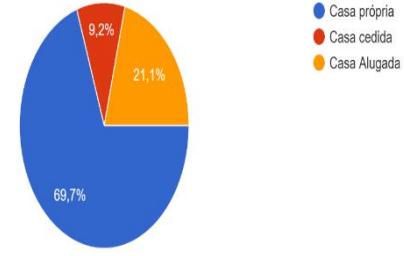
Mora em:

135 respostas



Mora em:

152 respostas

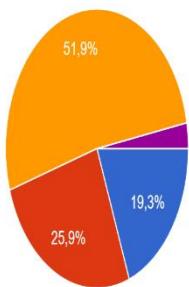




PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"
 Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000
 Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317
 E-mail: emefmariaisabel@gmail.com

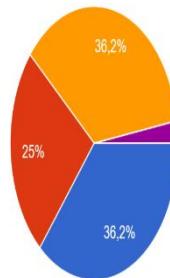
Qual é o meio de transporte utilizado pelo aluno(a) para ir à escola?

135 respostas



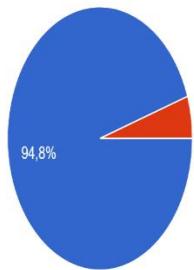
Qual é o meio de transporte utilizado pelo aluno(a) para ir à escola?

152 respostas



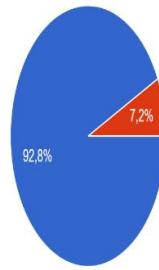
O seu filho(a) é assíduo na escola?

135 respostas



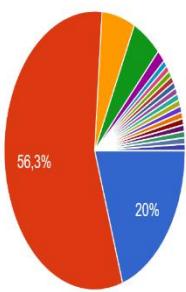
O seu filho(a) é assíduo na escola?

152 respostas



Qual a principal forma de diversão dos membros de sua família

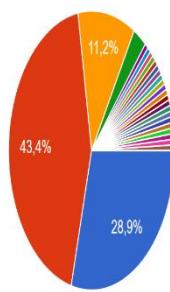
135 respostas



▲ 1/3 ▼

Qual a principal forma de diversão dos membros de sua família

152 respostas



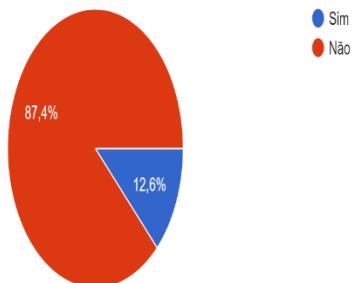
▲ 1/4 ▼



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"
 Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000
 Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317
 E-mail: emefmariaisabel@gmail.com

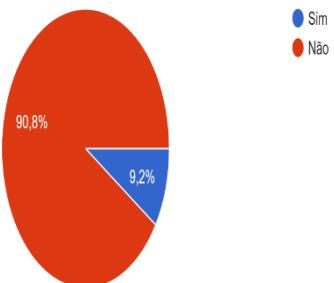
Você recebe o benefício do Programa Bolsa Família

135 respostas



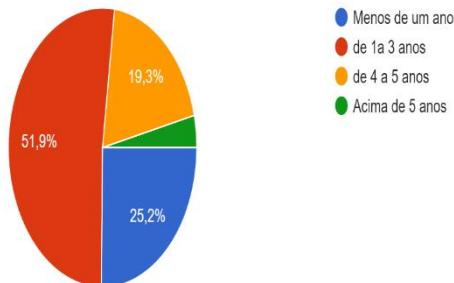
Você recebe o benefício do Programa Bolsa Família

152 respostas



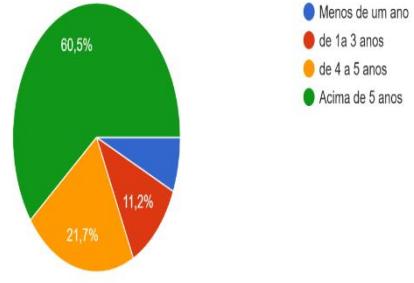
Há quanto tempo seu filho(a) estuda em nossa escola?

135 respostas



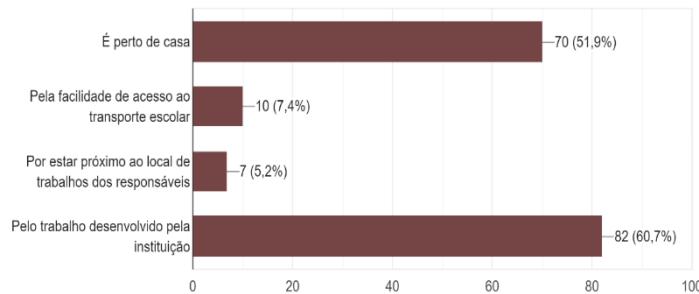
Há quanto tempo seu filho(a) estuda em nossa escola?

152 respostas



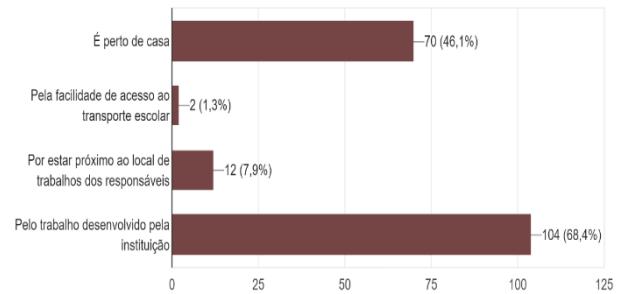
Qual o motivo que o levou a matricular o seu filho(a) nesta unidade de ensino?

135 respostas



Qual o motivo que o levou a matricular o seu filho(a) nesta unidade de ensino?

152 respostas

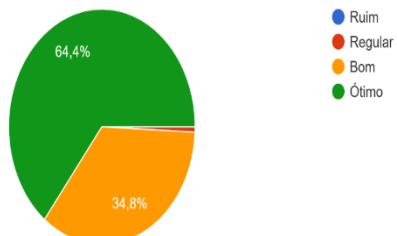




PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"
Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317
E-mail: emefmariaisabel@gmail.com

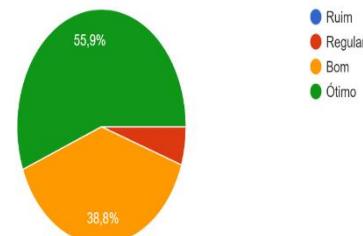
Como você considera o ensino nesta instituição?

135 respostas



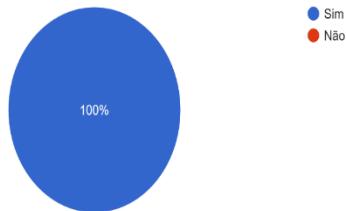
Como você considera o ensino nesta instituição?

152 respostas



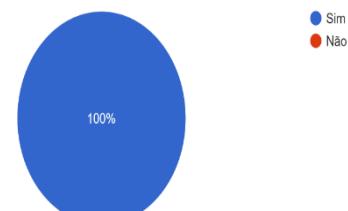
Você acredita que a aprendizagem do seu filho(a) depende da união entre a família e a escola?

135 respostas



Você acredita que a aprendizagem do seu filho(a) depende da união entre a família e a escola?

152 respostas



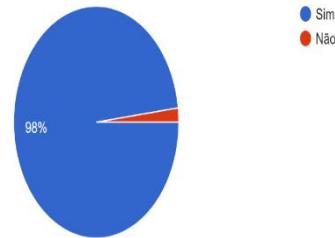
Você está satisfeito(a) com a escola?

135 respostas



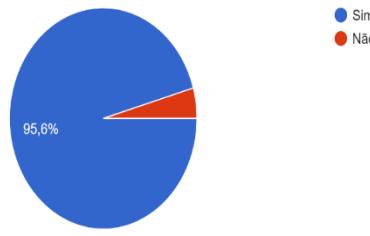
Você está satisfeito(a) com a escola?

152 respostas



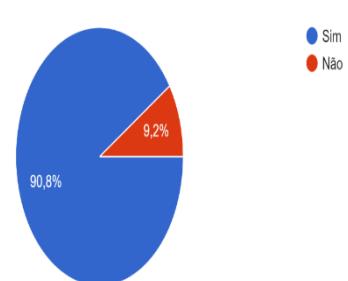
Seu filho(a) tem um tempo reservado para estudo/leitura/pesquisa em casa?

135 respostas



Seu filho(a) tem um tempo reservado para estudo/leitura/pesquisa em casa?

152 respostas





**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"**

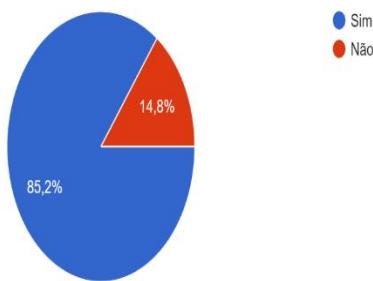
Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000

Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317

E-mail: emefmariaisabel@gmail.com

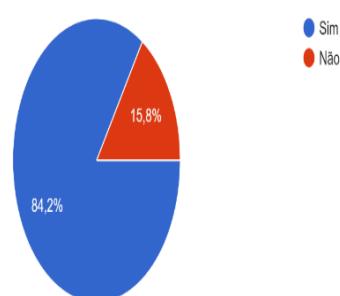
Em sua casa, há algum espaço reservado para o estudo do seu filho(a)?

135 respostas



Em sua casa, há algum espaço reservado para o estudo do seu filho(a)?

152 respostas



Deixe aqui uma sugestão que possa contribuir para a melhoria da nossa PEB I

Dos 135 responsáveis que responderam nossa pesquisa pontuaram dessa forma:

- A grande maioria agradece e elogia muito o trabalho e acolhida da escola;
- A possibilidade de excursões para outros municípios;
- Os alunos levarem lanche de casa diariamente;
- Aumentar o tempo de intervalo;
- Reforço embutido, no horário de aula;
- Comunicação;
- Cobertura nas entradas da escola para dias chuvosos e de sol em excesso;
- Reforma na quadra;
- Reforma da iluminação da área externa da escola;
- Ampliação da escola;
- Psicóloga na escola;
- Palestras sobre bullying, socioemocional, entre outras;
- Ter mais formação para capacitar ainda mais os professores e funcionários;
- Ampliação da grade curricular com as disciplinas de inglês, educação financeira e robótica;
- Explorar o atletismo com os alunos;
- No mínimo dois vigias, devido ao tamanho da escola;
- Instalação de câmeras;
- Professor menos faltoso;

Deixe aqui uma sugestão que possa contribuir para a melhoria da nossa PEB II

Dos 152 responsáveis que responderam nossa pesquisa pontuaram dessa forma:

- A grande maioria agradece e elogia muito o trabalho e acolhida da escola;
- No mínimo dois vigias, devido ao tamanho da escola;
- Instalação de câmeras e detector de metais;
- Ter apresentação dos pais para os filhos;
- Reforço no contra turno;
- Atividades extraclasse como (dança, teatro e o coral);
- Aumentar o tempo de intervalo;
- Mais comunicação entre coordenador e os pais para q possamos saber mais o q as crianças estão aprendendo no dia a dia.
- Utilizar os livros didáticos como atividades complementar para casa;
- Os alunos levarem lanche de casa diariamente;
- A educação física, com mais práticas esportivas,
- Colocar rede de futebol no gol da quadra e fechar em volta também.
- Reforma na quadra;



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"**

Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000

Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317

E-mail: emefmariaisabel@gmail.com

- Intercalar os horários de reuniões;

- Leitura de no mínimo 1 livro por mês com os alunos;
- Palestras sobre bullying, socioemocional, entre outras;
- Ampliação da grade curricular com as disciplinas de inglês, educação financeira, informática e robótica;
- Serem menos rígidos
- Haver mais espaço para os alunos se manifestar o que pensa e darem também suas opiniões deles
- Cobertura nas entradas da escola para dias chuvosos e de sol em excesso;
- Preparar através de atividades para vestibular
- Ter mais atividades práticas
- Ter uma agenda de recados diário.
- Sempre abertos ao diálogo que continuem assim
- Manter sempre uma equipe de excelência e motivadora;
- Ser mais transparente, nos acontecimentos internos da escola.

A Escola Professora Maria Isabel Lopes de Oliveira atende alunos do Ensino Fundamental (1 e 2). A equipe gestora utilizou dados concretos e atualizados sobre a comunidade em que nossa instituição está inserida. A maioria esmagadora dos alunos da nossa escola reside nos bairros próximos: como Nhô Ribeiro, Jardim do Paço, Centro, Jardim Domingos Orsi I, Jardim Domigos Orsi II, Jardim das Amoreiras, Residencial Vitória, Teodoros, Libâneos, Mineiros, Bananas, Florestal, Diogos, Matão, entre outros. Temos uma grande lista de espera, e quando surgem vagas, as disponibilizamos.

Essa unidade atende alunos com idades entre 7 e 15 anos, ou seja, do segundo ao nono ano, totalizando 602 alunos. A maioria dos nossos estudantes é composta por filhos de trabalhadores do comércio local, agricultores, trabalhadores rurais, empregadas domésticas, autônomos, e uma pequena parcela (aproximadamente 12,6%, segundo a pesquisa realizada pela gestão escolar) faz parte de programas governamentais como o Bolsa Família. A renda mensal das famílias varia entre 1 e 3 salários mínimos (46,7%, segundo a pesquisa realizada pela gestão da escola).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"
Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317
E-mail: emefmariaisabel@gmail.com

Sobre a moradia, os pais e responsáveis assinalaram que as residências abrigam entre 4 a 6 pessoas. Em relação à escolaridade dos responsáveis, varia desde o ensino superior completo e incompleto, médio completo e incompleto, até o fundamental completo. Há um número bastante reduzido de analfabetos (dados disponíveis no Google Drive).

As opções de lazer variam de acordo com a realidade de cada família. Muitos viajam, enquanto outros consideram jogos eletrônicos e televisão como formas de entretenimento. No entanto, é importante destacar o tempo que os alunos passam na internet. A grande maioria, cerca de 51% no Ensino Fundamental 1 e 92% no Ensino Fundamental 2, possui celulares próprios e tem acesso limitado às redes sociais. As plataformas mais utilizadas são YouTube, TikTok e WhatsApp.

Muitas famílias enfatizaram que escolheram matricular seus filhos na Escola Maria Isabel devido à proximidade geográfica, bem como ao trabalho desenvolvido pela instituição. Por esse motivo, eles expressaram satisfação com a qualidade de ensino nesta unidade escolar. Todas as famílias afirmaram que a educação dos filhos só é possível através da parceria entre escola e família, e 98% delas estão satisfeitas com o trabalho realizado pela escola.

Muitas das solicitações feitas pelos responsáveis já estão sendo atendidas, como a cobertura da entrada dos alunos, melhoria dos ônibus e da quadra, reforma da quadra esportiva e do sistema de iluminação. A segurança também melhorou com a substituição dos vigias.

Após analisar e filtrar os resultados, percebemos que estamos no caminho certo. No entanto, houveram alguns apontamentos que precisamos revisar e ajustar. Essas observações foram úteis para aprimorar a gestão de nossa escola. Nossa comunidade é ampla e forte, portanto, sempre haverá motivos para revisar e reavaliar essas questões.



1.5 DIAGNÓSTICO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR

Indicadores Internos: Resultados obtidos em 2022 no Ensino Fundamental Regular

Turna	Matrículas	Transferidos	Remanejados	Falecidos	Reclassificados	Frequentes	Evadidos	Rétidos	Aprovados
2º A	25	2	2	0	0	21	0	0	21
2º B	28	2	1	0	0	25	0	0	23
2º C	27	1	2	0	0	24	0	0	24
3º A	24	0	2	0	0	22	0	2	20
3º B	24	2	2	0	0	20	0	1	19
3º C	25	0	4	0	0	21	0	3	18
4º A	26	0	2	0	0	24	0	0	24
4º B	26	0	1	0	0	25	0	0	25
4º C	24	3	2	0	0	20	0	0	20
5º A	24	1	2	0	0	21	0	2	19
5º B	23	1	1	0	0	21	0	2	19
5º C	21	1	1	0	0	20	0	1	19
6º A	27	1	0	0	0	26	0	0	26
6º B	27	2	0	0	0	25	0	0	25
6º C	27	2	0	0	0	25	0	0	25
7º A	29	2	0	0	0	27	0	1	26
7º B	27	1	0	0	0	27	0	0	27
7º C	26	0	0	0	0	26	0	0	26
8º A	28	1	0	0	0	27	0	1	26
8º B	27	0	0	0	0	27	0	0	27
8º C	29	2	0	0	0	27	0	1	26
9º A	27	2	0	0	0	27	0	0	27



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"
Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317
E-mail: emefmariaisabel@gmail.com

9º B	26	1	0	0	0	25	0	0	25
9º C	30	4	0	0	0	26	0	1	25
Total	608	31	22	0	0	554	0	15	562

Promoção, Retenção e Evasão escolar no Ensino Fundamental Regular:

Ao final do ano letivo de 2022, a escola apresentou a seguinte movimentação no Ensino Fundamental Regular: 627 matrículas, 31 transferências, nenhuma reclassificação, nenhuma evasão, 15 retenções e 562 promoções.

As matrículas ativas totalizaram 577 alunos, distribuídos da seguinte forma:

	Promovidos	Evadidos	Retidos	Total/Alunos
Ciclo I – 2º ao 5º	251	0	11	262
Ciclo II – 6º ao 9º	311	0	04	315
Total	562	0	15	577

Levando-se em conta somente as matrículas ativas, o nosso percentual de aproveitamento em 2022 foi o seguinte:

	Aprovação	Evasão	Reprovação
Ciclo I – 2º ao 5º	96,1%	0%	3,9%

	Aprovação	Evasão	Reprovação
Ciclo II – 6º ao 9º	99%	0%	1%

	Aprovação	Evasão	Reprovação
2º ao 9º Ano	97,5%	0%	2,5%



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"

Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000

Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317

E-mail: emefmariaisabel@gmail.com

Uma análise feita por todos os envolvidos (professores equipe gestora, alunos, pais) vem mostrar a importância de se continuar investindo nas atividades de incentivo à leitura, de recuperação contínua e paralela, na formação contínua dos professores, na orientação aos alunos e famílias.

Indicadores Externos – IDEB/2022: Resultados obtidos no Ensino Fundamental Regular.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q
1	Ministério da Educação Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira																
2																	
3	Ensino Fundamental Regular - Anos Iniciais																
4																	
5	Indicadores educacionais compostos por: Taxa de Aprovação, SAEB e IDEB por escola e rede de ensino - 2021.																
6																	
7																	
8																	
9																	
10																	
11																	
12																	
13																	
14																	
15																	
16																	
17																	
18	Fonte: MEC/Inep																
19	Notas: ND - Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.																
20																	

Ensino Fundamental Regular - Anos Finais

Indicadores educacionais compostos por: Taxa de Aprovação, SAEB e IDEB por escola e rede de ensino - 2021.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q
1	Ministério da Educação Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira																
2																	
3	Ensino Fundamental Regular - Anos Finais																
4																	
5																	
6																	
7																	
8																	
9																	
10																	
11																	
12																	
13																	
14																	
15																	
16																	
17																	
18	Fonte: MEC/Inep																
19	Notas: ND - Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.																
20																	

Fonte: MEC/Inep

Notas: ND - Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.



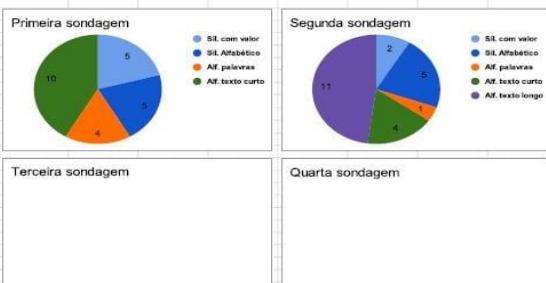
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"
Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317
E-mail: emefmariasabel@gmail.com

No Fundamental I, no início do ano letivo, após o período de adaptação e acolhida dos alunos, os professores realizam as sondagens diagnósticas iniciais, por meio das quais, após análise com a equipe pedagógica, será possível propor os primeiros encaminhamentos do ano, como reforço paralelo, reforço no contraturno, atividades diversificadas de acordo com os níveis de aprendizagem, rodízios, encaminhamento para o A.E.E. e Equipe Multidisciplinar (composta de fonoaudióloga, psicopedagoga e assistente social) entre outros. O diagnóstico ocorre também de forma contínua. Para isso, os professores se pautam na observação diária do aluno e no acompanhamento por meio de instrumentos como planilhas e rubricas. Há ainda a aplicação de avaliações diagnósticas somativas ao final das sequências de conteúdos e bimestres. Temos ainda o acompanhamento por meio de sondagens diagnósticas oficiais da Rede Municipal em leitura, escrita, produção textual, conhecimentos numéricos e resolução de problemas. O resultado dessas sondagens é postado no drive da Secretaria de Educação (abaixo temos um modelo) e é acompanhado pela supervisão de ensino para eventuais intervenções e parcerias, seja com apoio de projetos de reforço como também de professores de apoio. O processo avaliativo leva em conta o desempenho global do aluno, valorizando também a participação oral, em grupos e individualmente e seu engajamento com os trabalhos e projetos dos diferentes componentes curriculares. Ao final dos bimestres temos o período de Pré-Conselho e de Conselho de Classe, ocasiões em que a equipe pedagógica pensa nos alunos com dificuldades, considerando seus avanços e dificuldades e propondo, em conjunto, novos encaminhamentos para o próximo bimestre.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"
Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317
E-mail: emefmariaisabel@gmail.com

Nº	Aluno	1º B					2º B					OBSERVAÇÕES
		Nota da sondagem	Avaliação de tipo de atividade	Nota da sondagem	Avaliação de tipo de atividade	Nota da sondagem	Avaliação de tipo de atividade	Nota da sondagem	Avaliação de tipo de atividade	Nota da sondagem	Avaliação de tipo de atividade	
1	ANDRÉ LUIZ CUNHA GROTH MENKE	10/02/23	CANTIGA	11/04	FÁCIL							(Observações sobre alunos remanejados, que frequentam reforço escorar, A.E.E, etc.)
2	BARBARA VÉRARDI MEIRA		CANTIGA		FÁCIL							- Rodizio por níveis com 3 turmas de 2º ano: turma inicial (alunos de pré-até silabico com valor)
3	DAVI KORTZ MOREIRA RODRIGUES		LISTA		CANTIGA							- Rodizio por níveis com 3 turmas de 2º ano: intermédia (s/á e alfabeticos em lista e texto curto)
4	EDUARDO VIEIRA NEVES DE OLIVEIRA		LISTA		CANTIGA							- Rodizio por níveis com 3 turmas de 2º ano: turma avançada (s/á em texto curto com mais estrutura)
5	ELIANA GONÇALVES DOS SANTOS		LISTA		FÁCIL							- Reforço no contraturno: Pedro, João Gabriel, Eduardo, Maria Cecília, Ketyln, Miguel, Henrly, Nicolas
6	HENRY GABRIEL DE ABREU CISTERNA		LISTA		CANTIGA							- Reforço paralelo: Idem ao contraturno
7	JOÃO GUILHERME TEMOTTO DE MORAES		LISTA		FÁCIL							- Fonoaudióloga - Thainara e Pedro Henrique
8	JULIO TOME DA COSTA PICOLI		CANTIGA		FÁCIL							- Pedopedagoga - João Gabriel e Ketyln(Ficha encaminhada)
9	LAVINA GABRIELA PROTASIO DE SOUSA		CANTIGA		FÁCIL							
10	LOHAN LUIZ PEDRONEO CONSAO		CANTIGA		HÁ + CLETA							
11	MANUELLA VICTORIA NASCIMENTO DOS SANTOS		LISTA		LETRA							
12	MARIA CECILIA DO ESPIRITO SANTO PINHEIRO		LISTA		LETRA							
13	MARIA LUIZA BISQUITINE CARDOSO		LISTA		LETRA							
14	MIGUEL HENRIQUE BUENO DE ALMEIDA		LISTA		FÁCIL							
15	MURIEL ARAÚJO PEREIRA DA SILVA		CANTIGA		FÁCIL							
16	NICOLAS MIGUEL LOPES DE CAMARGO		CANTIGA		LEGENDA							
17	PEDRO HENRIQUE DE OLIVEIRA		LISTA		LETRA							
18	PAULINA GABRIELA SOARES DE LIMA		CANTIGA		FÁCIL							
19	RAFael RICARDO DE CAMPOS		LISTA		FÁCIL							
20	TALITA LINDANE PEREIRA		CANTIGA		FÁCIL							
21	THAINARA GABRIELLY TORIBAS OLIVEIRA		LISTA		HÁ + CLETA							
22	VINICIUS DONIZETI SILVA MOREIRA		LISTA		LETRA							
23												
24												
25												
26												
27												
28												
29												
30												
31	JOÃO GABRIEL DE OLIVEIRA BARBOSA		LISTA		TRANSF.							
32	KETIUN GABRIELLY DE OLIVEIRA CASTILHO		LISTA		TRANSF.							
33												
34												
35												
		1 - PRÉ-SILABICO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		2 - SILABICO COM VALOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		3 - SILABICO COM VALOR	5	2	0	0	0	0	0	0	0	
		4 - ALFABÉTICO FÁCIL	5	5	0	0	0	0	0	0	0	
		5 - ALFABÉTICO EM PALAVRAS	6	1	0	0	0	0	0	0	0	
		6 - ALFABÉTICO TEXTO CURTO	10	4	0	0	0	0	0	0	0	
		7 - ALFABÉTICO TEXTO LONGO	0	0	11	0	0	0	0	0	0	
		8 - LETRA CURSIVA PALAVRAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		9 - LETRA CURSIVA TEXTO CURTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	



A etapa do ensino fundamental II na Escola Maria Isabel Lopes de Oliveira adota uma variedade de recursos de aprendizagem para proporcionar um ambiente educacional que seja capaz de desafiar e estimular os alunos. Aqui está uma descrição dos recursos utilizados:

1. Trabalhos em grupo: Os trabalhos em grupo são incentivados como forma de promover a colaboração, a troca de ideias e o desenvolvimento de habilidades sociais. Os alunos são organizados em equipes para realizar projetos ou resolver problemas, trabalhando juntos para alcançar objetivos comuns. Essa abordagem fortalece a capacidade dos alunos de trabalharem em equipe, compartilharem conhecimentos e aprenderem uns com os outros.
2. Avaliações mensais de aprendizagem: As avaliações mensais de aprendizagem são realizadas regularmente para verificar o progresso dos alunos. Essas avaliações podem incluir testes, provas escritas, apresentações orais ou atividades práticas. Elas ajudam os professores a identificarem áreas que necessitam de maior atenção e permitem que os alunos acompanhem seu desempenho acadêmico ao longo do tempo.
3. Avaliações bimestrais: Além das avaliações mensais, a escola também realiza avaliações bimestrais mais abrangentes. Essas avaliações englobam as habilidades e competências estimuladas durante todo o bimestre e têm como objetivo avaliar o nível de compreensão e o progresso dos alunos em cada disciplina. Elas fornecem informações valiosas para os professores planejarem intervenções educacionais e fornecerem feedback aos estudantes e seus responsáveis.
4. Projetos interdisciplinares de dança e coral: A escola incentiva projetos interdisciplinares, como os de dança e coral, nos quais os alunos têm a oportunidade de explorar diferentes formas de expressão artística. Esses projetos envolvem a colaboração entre as disciplinas de Artes, Educação Física e Música, permitindo que os alunos desenvolvam habilidades criativas, coordenação motora, expressão corporal e musicalidade.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"

Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000

Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317

E-mail: emefmariaisabel@gmail.com

Esses recursos de aprendizagem na Escola Maria Isabel Lopes de Oliveira visam fornecer uma educação abrangente e estimulante para os alunos do ensino fundamental II. Ao combinar materiais didáticos, atividades práticas, trabalhos em grupo e projetos interdisciplinares, a escola busca promover uma aprendizagem significativa, o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais, e o crescimento integral dos estudantes.

Segue abaixo alguns exemplos do acompanhamento realizado por meio das avaliações bimestrais:

E.M.E.F. "PROFª. MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"												
LEVANTAMENTO BIMESTRAL DO RENDIMENTO DO ALUNO – 2023												
Nº ALUNO												
		PORtUGUÊS	DUCaçãO FÍSICa	ARTE	MATEMÁTICA	CIêNCIAS	HISTóRIA	GEoGRAFIA	INGLêS	Total de faltas	SáD (+) ou (-)	MENçõeS bIMESTRais
		1ºB2*2B*3B*4B*BMF										
1	ANA CLARA MACHADO MAR	B	B	B	B	A	B	B	A	19	58	8
2	ANA FLORA ESKUTINI CAR	B	B	B	B	B	B	B	B	26	51	7
3	ANA JULIA LEME DIAS	A	B	B	B	A	B	B	B	6	71	5
4	ANDRÉA VIEIRA SOUZA PERE	B	B	B	B	B	B	B	B	4	45	2
5	BEATRIZ VIGLIOTTA DE CAR	B	B	B	B	B	B	B	B	4	72	6
6	EMILLY VIEIRA SANTOS	C	B	B	B	B	B	B	B	60	17	6
7	GIOVANA MARTINS VAZ	B	B	B	B	C	B	B	B	24	53	8
8	ISABELLA SILVA DE OLIVEIRA/	B	B	B	B	A	B	B	B	8	69	8
9	ISABELLA VIEIRA VIEIRA	B	B	B	B	B	B	B	B	10	65	8
10	ISSE EMANUEL Y RODRIGUES	B	B	B	B	B	B	B	B	10	67	8
11	JOÃO HENRIQUE OLIVEIRA DI	B	B	B	B	B	B	B	B	10	67	1
12	KAIGUE MATHEUS DOS SANTOS	B	B	B	B	C	B	B	B	44	33	8
13	LUIS OTÁVIO MACHADO COR	B	B	B	B	C	B	B	B	6	71	8
14	MARIELLA SCHITINI RODRIG	A	B	B	B	B	B	B	B	0	43	3
15	MARINA VIEIRA VIEIRA	B	B	B	B	B	B	B	B	0	43	3
16	MICHAELA ORSI DE MELO	B	B	B	B	B	B	B	B	8	28	8
17	PEDRO EMANUEL DOS SANT	C	B	B	B	B	B	B	B	18	59	8
18	PEDRO OTÁVIO CORRÊA SCH	C	B	B	B	C	B	B	B	0	38	8
19	PEDRO OTÁVIO DOMINGUES	C	B	B	B	C	B	B	B	0	16	6
20	SALVADOR LIMA MACHADO	B	B	B	B	C	B	B	B	0	35	8
21	PAULO TEODORO RODRIGUE	B	B	B	B	C	B	B	B	0	14	7
22	THIFANY VITÓRIA CAMPOS L	B	B	B	B	C	B	B	B	0	38	33
23	VALENTINA ARAÚJO PERER	C	B	B	B	C	B	B	B	0	30	47
24	VITOR HUGO DA SILVA CONS	C	B	B	B	D	B	B	B	0	94	17
25	YASMIN SOARES SILVA	C	B	B	B	C	B	B	B	0	14	63
26										17		
27										77		
28										77		
29										77		
30										77		
31										77		
32										77		
33										77		
34										77		
35										77		
Nº ALUNOS C/ MENÇÃO		307										
ALUNOS C/ MENÇÃO A		2										
ALUNOS C/ MENÇÃO B		2										
ALUNOS C/ MENÇÃO C		9										
ALUNOS C/ MENÇÃO D		0										
MENÇÕES APROV. (%)		97,00%										
MENÇÕES REPROV. (%)		3,00%										
AULAS DADAS		307										
Aulas dadas 1º semestre		307										
Aulas dadas 2º semestre		307										
Total		307										
TOTAL DE AULAS DADAS												
307												

Com base nas planilhas de acompanhamento temos uma noção inicial do aproveitamento dos alunos no bimestre, é importante ressaltar que essa planilha fornece um apontamento inicial que vai servir de apoio para todos os encaminhamentos que serão propostos nos grupos de estudo com os professores, no conselho de classe e nos planejamentos que visam a organização das atividades que serão propostas ao longo do bimestre.

1.6 ESTRUTURA FUNCIONAL

Recursos Físicos

Espaço	QTDE	Condição de uso	Espaço com necessidade de reforma
Salas de aula	12	Regular	Pintura
Sala de recursos audiovisuais	01	Regular	Ampliação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"
Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317
E-mail: emefmariaisabel@gmail.com

Espaço	QTDE	Condição de uso	Espaço com necessidade de reforma
Secretaria	01	Regular	Ampliação
Direção	01	Satisfatório	
Coordenação	02	Regular	Ampliação
Sala do Acessa Escola	00	—	
Laboratório de Informática	01	Regular	Troca de equipamentos
Laboratório de Ciências da Natureza	00	—	
Quadra esportiva	01	Regular	Fechar, reforma do alambrado, troca das calhas e manutenção da parte elétrica
Cozinha	01	Regular	Ampliação
Cantina	00	—	
Sanitários de alunos	08	Regular	Ampliação
Sanitários administrativos	00	—	Construir
Sanitário adaptado	01	Satisfatório	
Rampas de acesso ao prédio	00	Satisfatório	
Rampas de acesso aos ambientes	01	Regular	Reformar
Refeitório	01	Regular	Reformar
Biblioteca	01	Satisfatório	

Observação: O prédio necessita de reformas, o espaço é satisfatório e se houver alguma reforma irá colaborar para o desenvolvimento de atividades que dificultam o enriquecimento do currículo. Entretanto é feita a manutenção quando necessário.

Além das dependências citadas, a escola conta também com boa infraestrutura, tendo acesso a rede elétrica, sistema de água e esgoto, telefone, internet banda larga e coleta de lixo regularmente tanto o lixo orgânico como o reciclado.



1.7 – Recursos Materiais (pedagógicos)

Material	Existente	Observações
Televisor	sim	
Aparelho de DVD	sim	
Data Show	sim	
Impressora	sim	
Retroprojetor	sim	
Toca CD	sim	
Jogos didáticos	sim	
Livros didáticos	sim	
Livros paradidáticos	sim	
Livros literários	sim	
Materiais Esportivos	sim	Bolas, cordas, etc
Filmadora	não	
Máquina fotográfica	sim	
Microscópio	não	
Caixa amplificadora	sim	

Observação: O mobiliário completo encontra-se em bom estado de conservação.

1.8- Recursos Humanos

Direção:

Juliane Cristina Martins Goulart

Coordenação Pedagógica:

Paulo Henrique Aparecido Pereira _____ 2º ao 5º Ano

Renan Augusto Souza 6º ao 9º Ano

Docentes: Professor Educação Básica I (Vespertino)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"
Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317
E-mail: emefmariaisabel@gmail.com

Professor	Formação	Classes nas quais ministra aulas em 2024
Adriana Silva de Araújo Gouveia	Pedagogia	3º ano B
Ana Claudia de Oliveira	Pedagogia, pós em Educação Especial	3º Ano C
Carina Cibele Bertolai	Letras, Pós-graduação em Alfabetização e Letramento	4º Ano A
Débora Raquel da Silva Martins	Pedagogia	PBIs
Ediliene Roberta Xavier Ramos	Pedagogia, Pós-graduação em Alfabetização e Letramento; Psicopedagogia	4º Ano C
Ivone Aparecida Diniz	História, Pós-graduação em Alfabetização e Letramento	5º Ano B
Juliana de Fátima Pereira Lopes	Letras, Pós-graduação em Alfabetização e Letramento; Psicopedagogia	2º Ano A
Juliane Ciriaco ramos de Moraes Floriano	Pedagogia, Pós em Educação especial Pós em TEA	Professora A.E.E.
Lucas Emanuel Rosa dos Santos	Pedagogia e Matemática	2º Ano C
Luciane de Fátima da Silva Leite	Pedagogia e Pós em Educação Inclusiva	PEBIS (A.E.E.)
Maísa de Oliveira Rochel de Meira	Magistério; Pedagogia e Pós-graduação em Alfabetização e Letramento	4º Ano B
Maria Cecília Fernandes	Magistério (Curso de Capacitação de Nível Superior)	2º Ano B
Miriam dos Santos Birocali	Magistério e Pós-graduação em Neuropsicopedagogia Institucional	5º Ano A
Marili Aparecida de Camargo	Magistério (Curso de Capacitação de Nível Superior)	3º Ano A
Roseli Bento Brás	Pedagogia	5º Ano C



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"
Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317
E-mail: emefmariasabel@gmail.com

Professor Educação Básica II (Matutino)

Professor	Formação	Disciplinas	Classes nas quais ministra aulas em 2023
Antônio Marcio da Fonseca	Licenciatura em Letras, Inglês, Pedagogia e Pós em Metodologia de Ensino de História e Geografia.	Inglês	6º A, B e C
Cláudia Regina Vieira	Licenciatura Plena em Ciências / Matemática, Pedagogia e Gestão Superior Ciências	Ciências	8º A, B e C 9º A, B e C
Ida Cristina Moraes de Araújo	Letras e Educação Física	Português	8º A, B e C
Jairo Benê Ruivo	Letras: Português e Inglês	Português	6º A, B e C 7º A, e B
Juliana da Silva Morais Lopes	Letras, Pedagogia, Pós-graduação em Psicopedagogia e Gestão Escolar	Português	9º A, B e C
Joseilson dos Santos	Geografia	Geografia	8º A e B
Juliane Gisele de Araújo Medeiros	Licenciatura em Ciências com habilitação em Matemática	Matemática	6º C 8º C
Kátia Fernanda Ramos Lopes Nogueira	Licenciatura em Ciências e Matemática, Pedagogia Pós-graduação Psicopedagogia	Matemática	6º A e B 7º A, B e C
Luis Otávio Guerra Sanches	Educação Física	Educação Física	2º A, B e C 3º A, B e C
Luiz Carlos Pereira	Matemática	Matemática	8º A, B e C
Márcia Adriana de Oliveira Lopes	Geografia, História e Pedagogia, Pós-graduação em Psicopedagogia	Geografia	6º A, B e C 7º A, B e C 8º A



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"
Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317
E-mail: emefmariaisabel@gmail.com

Professor	Formação	Disciplinas	Classes nas quais ministra aulas em 2023
Paula Ventura de Lima	Licenciatura Plena em Educação Física	Educação Física	6ºA, B e C 7ºA, B e C 8ºA, B e C 9ºA, B e C
Pedro Gomes Souza	Letras	Inglês	7ºA, B e C 8ºA, B e C 9ºA, B e C
Rosilene Rodrigues Pires	Ciências, Matemática, Pedagogia, Pós-graduação em Gestão e Supervisão, Educação Inclusiva e Educação Ambiental	Ciências	6º A, B e C 7º A, B e C
Shirley Aparecida Lopes Pinto Rocha	Licenciatura Plena em Artes Plásticas e Pedagogia	Arte	6ºA, B e C 7ºA, B e C 8ºA, B e C 9ºA, B e C
Taís Jesus Lopes Sousa	Educação Física	Educação Física	4º A, B e C 5º A, B e C
Tamara Maciel Lewandowski	História	História	6º A, B e C 7º A, B e C 8º C
Vitor Lopes de Oliveira	Geografia	Geografia	9º A, B e C

Total de professores que ministram aulas na unidade escolar em 2024	33
--	-----------

Professores Readaptados

Nome	Disciplina
Margareth Costa Pomeranc	Geografia



Maria Lina Pereira Moraes	Arte
---------------------------	------

Técnico Administrativo

Nome	Cargo/Função
Erick da Costa Santos Silva	Secretário de Escola
Anderson Luiz Ramos	Agente de Organização Escolar
Edméa da Mota Leite	Pajem (Inspetor de Aluno)
Luciana de Paula Xavier	Agente de Organização Escolar
Ana Maria Oliveira	Auxiliar Operacional
Eva de Fátima Nunes	Auxiliar Operacional
Lucas Gonçalves de Souza	Auxiliar Operacional
Maria Leonilda André	Auxiliar Operacional

2. PRESSUPOSTOS CONCEITUAIS E PEDAGÓGICOS

2.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

Promover uma educação de qualidade, inclusiva e transformadora, que desenvolva nos estudantes as competências e habilidades necessárias para a vida em sociedade, incentivando a autonomia, o respeito e a solidariedade. A escola busca preparar cidadãos críticos, conscientes de seus direitos e deveres, com o compromisso de colaborar para a construção de um mundo mais justo e sustentável.

Visão

Ser reconhecida como uma escola de excelência educacional e social, comprometida com o desenvolvimento integral dos alunos e com a formação de indivíduos éticos, criativos e preparados para enfrentar os desafios do século XXI. A escola visa também a criação de um ambiente seguro, acolhedor e inovador, onde o aprendizado seja prazeroso e significativo.

Valores

Respeito: valorização das diferenças e promoção de um ambiente de inclusão e acolhimento.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"**

Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000

Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317

E-mail: emefmariaisabel@gmail.com

Ética: compromisso com atitudes responsáveis e justas, dentro e fora do ambiente escolar.

Autonomia: estímulo ao desenvolvimento da capacidade de tomar decisões e agir de forma responsável.

Solidariedade: incentivo à empatia e ao trabalho em equipe, fortalecendo o senso de comunidade.

Inovação: busca constante de práticas pedagógicas criativas e tecnológicas que aprimorem o aprendizado.

Sustentabilidade: conscientização para a preservação ambiental e a construção de uma sociedade mais equilibrada e responsável.

Esses pilares orientam nossas ações e são fundamentais para o desenvolvimento integral dos estudantes, formando cidadãos preparados para os desafios contemporâneos.

2.2. ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

2.2.1. Educação Integral

Educação Integral não é a mesma coisa que a escola de tempo integral. Educação Integral é a concepção de que o ser humano é um sujeito total integral, enquanto sujeito de conhecimento, de cultura, de valores, de identidade, de ética, de memória, de imaginação e a educação tem que dar conta de todas as dimensões na formação do ser humano.

A própria LDB no artigo 2º diz que a função da Educação é garantir o pleno desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões: intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica.

Segundo a BNCC, respeito às diferenças e a diversidade é um aspecto fundamental da Educação Integral, isso significa que a escola deve reconhecer e valorizar as diferentes culturas, identidades, orientações sexuais, religiões, habilidades e necessidades dos estudantes. Fazendo com que a escola promova um ambiente inclusivo e acolhedor, em que todos os estudantes se sintam respeitados e valorizados. Também é necessário que desenvolvam determinadas habilidades e competências para atuar com discernimento, responsabilidade para resolver problemas, além de ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e diversidades.



Para ser uma Educação Integral, o cognitivo não pode ser a única preocupação da escola, tendo em vista que um dos princípios da Educação Integral é a valorização também da parte afetiva do aluno, ou seja, do socioemocional.

A BNCC afirma que a Educação Integral deve formar e desenvolver o estudante em toda a sua globalidade, ou seja rompendo com visões reducionistas que dão prioridade para apenas uma das dimensões cognitivas ou afetivas e assumindo uma

"(...)visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem- e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades. Além disso, a escola como espaço de aprendizagem e democracia inclusiva, deve se fortalecer n prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito a diferenças e diversidades" (BNCC).



Além das 10 competências da BNCC temos os 4 pilares da Educação que são importantes conceitos de fundamentos da educação e contemplam tanto questões cognitivas, quanto questões



do relacionamento humano e são eles: Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

Aprender a conhecer é o primeiro pilar da educação e diz respeito à compreensão e ao domínio de instrumentos do conhecimento, indo além da mera absorção de um conjunto amplo de saberes e tem como finalidade promover a autonomia dos alunos, fazendo que ele assuma uma postura crítica e atenta durante todo o processo de aprendizado.

O pilar aprender a conhecer corresponde, assim a habilidade de aprender a pensar e a formular conclusões mais críticas, com o objetivo de incentivar o melhor aproveitamento das oportunidades oferecidas pela educação ao longo da vida.

Aprender a fazer é o segundo pilar e se refere a competência que torna a pessoa capaz de aplicar conhecimentos adquiridos. Aprender a fazer significa estar apto para lidar com situações da vida profissional, trabalho em equipe, desenvolvimento corporativo e valores necessários para cada trabalho. Sendo assim, envolve a capacidade de fazer escolhas, pensar criticamente e não confiar ou depender apenas de modelos preexistentes.

O terceiro pilar envolve a compreensão do outro e a percepção dos objetivos comuns, aprender a conviver é essencial à vida humana. O pilar incentiva também, o respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da resolução pacífica de conflitos. Para uma boa convivência em sociedade é fundamental que os alunos ampliem suas competências socioemocionais, criando estratégias, atitudes e valores que permitam agir com inteligência emocional.

Além de auxiliar na jornada de autodesenvolvimento profissional, as competências socioemocionais colaboram com a manutenção da saúde mental dos estudantes.

Aprender a ser é o último dos pilares da educação da Unesco e está relacionado ao desenvolvimento assertivo da personalidade do indivíduo, para que suas ações tenham um nível cada vez maior de autonomia, discernimento e responsabilidade pessoal. Aprender a ser é estimular o desenvolvimento das potencialidades de cada indivíduo. Em vista disso, é preciso que as descobertas e experimentações culturais, sociais, artísticas, desportivas, científicas e estéticas sejam incentivadas.

A psicologia positiva pode ser uma grande aliada nesse processo de formação de identidade e valorização das potencialidades individuais. Sendo assim, quando os alunos estão engajados de



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"**

Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000

Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317

E-mail: emefmariaisabel@gmail.com

forma cognitiva, emocional e social, a experiência de aprendizado se torna muito mais orgânica e prazerosa.

A chegada da Base Nacional Curricular (BNCC) trouxe várias mudanças para as escolas brasileiras. Algumas delas, como a reformulação de currículo e a modernização de práticas pedagógicas requerem transformações mais profundas na forma como as nossas escolas vêm trabalhando desde sempre.

Transformações tão profundas que o próprio papel do professor e a sua capacitação também precisam ser repensados para que seja possível colocar essas mudanças em prática.

A formação de professores é tão importante para a implementação da Base, que o próprio documento reconhece essa necessidade:

“(É necessário) criar e disponibilizar materiais e orientações para os professores, bem como manter processos permanentes de formação docente que possibilitem contínuo aperfeiçoamento dos processos de ensino e aprendizagem.”

O Currículo Paulista considera a Educação Integral como base da formação dos estudantes do Estado, independente da rede de ensino que frequentam e da jornada que cumprem.

Dessa maneira, afirma o compromisso com o desenvolvimento dos estudantes em suas dimensões intelectual, física, socioemocional e cultural, elencando as competências e habilidades essenciais para a sua atuação na sociedade contemporânea e seus cenários complexos multifacetados e incertos.

Cabe ao professor compreender o estudante de forma integral, buscando identificar suas necessidades, a realidade da sua família e da comunidade que a escola está inserida.

Acolher os alunos em suas diferenças, reconhecendo que cada estudante é único, aprende de forma diferente e vive em contexto próprio.

Conhecer os interesses e/ou projetos de vida de seus alunos e apoiá-los para alcançar seus objetivos.

Construir roteiros educativos que integrem as disciplinas tradicionais com atividades complementares, saberes acadêmicos e populares.

Trabalhar de forma colaborativa com outros professores da escola, criando comunidades de aprendizagens, para compartilhar desafios e propor estratégias articuladas que respondam as demandas do desenvolvimento integral.



Ser um professor mediador, facilitador e articulador do conhecimento, provocando o aluno a aprender a partir de seus próprios questionamentos.

Avaliar continuamente os processos de ensino-aprendizagem em conjunto com seus alunos estimulando que reconheçam o que precisam fazer para alcançar seus objetivos.

A partir desses estudos, a rede municipal de Ensino de Angatuba, pretende promover o desenvolvimento dos educandos em todas as suas dimensões; não apenas a transmissão de conteúdos, mas o desenvolvimento de competências, compreendidas como a soma de saberes, capacidade de aplicar esses saberes na vida cotidiana, força interna necessária, bem como aptidão para utilizar esses conhecimentos e habilidades com base em valores universais, como direitos humanos, ética, justiça social e consciência ambiental.

Por fim, expandir a capacidade dos alunos de lidar com seu corpo e bem-estar, suas emoções e relações, sua atuação profissional e cidadã, sua identidade e repertório cultural.

2.2.2. Currículo

Introdução

O currículo escolar tem como finalidade fornecer diretrizes para o planejamento e desenvolvimento das atividades educacionais, de modo a garantir o aprendizado dos alunos de acordo com os padrões estabelecidos. Ele define quais são os conhecimentos, habilidades e competências que os estudantes devem adquirir ao longo do tempo em cada etapa do processo educativo.

Além disso, o currículo escolar também pode incluir informações sobre a organização do tempo e do espaço escolar, as práticas pedagógicas adotadas, os recursos didáticos utilizados, as atividades extracurriculares oferecidas e as diretrizes para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

Nosso município fez a opção e a adesão pelo Currículo Paulista acreditando ser a melhor opção até o momento para nos encaminhar de forma completa tendo por base esse documento orientador oficial.



Curriculum Paulista: Destacando Pontos Fortes

O currículo Paulista é reconhecido como um modelo educacional abrangente e inovador implementado no Estado de São Paulo, Brasil. Com um foco em promover uma educação de qualidade, o currículo Paulista foi desenvolvido para atender às necessidades dos alunos, preparando-os para os desafios do século XXI. A seguir, destacamos as principais informações e pontos fortes desse currículo.

Visão Holística: O currículo Paulista adota uma abordagem holística, integrando diferentes áreas de conhecimento e buscando o desenvolvimento pleno dos alunos. Ele reconhece a importância de equilibrar o aprendizado acadêmico com habilidades socioemocionais e competências práticas, preparando os estudantes para serem cidadãos ativos e participativos na sociedade.

O currículo Paulista oferece flexibilidade na estrutura curricular, permitindo que as escolas adaptem seus programas de acordo com as necessidades e realidades locais. Isso permite uma maior personalização da educação, levando em consideração as características dos alunos e promovendo a inclusão de diferentes perfis e ritmos de aprendizado.

O currículo enfatiza o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para o sucesso dos estudantes. Além do conhecimento teórico, são valorizadas habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas, trabalho em equipe, comunicação eficaz e criatividade. Essas habilidades são fundamentais para enfrentar os desafios do mundo atual e futuro.

Reconhecendo a importância da tecnologia no contexto educacional, o currículo Paulista incorpora o uso de recursos digitais e tecnológicos como ferramentas pedagógicas. Isso possibilita a ampliação das experiências de aprendizado, incentivando a inovação e a busca por soluções criativas, além de preparar os alunos para um mundo cada vez mais digitalizado.

O currículo Paulista busca promover a aprendizagem significativa, conectando os conteúdos curriculares com a realidade dos alunos. Por meio de projetos interdisciplinares, situações-problema e abordagens práticas, os estudantes são estimulados a construir conhecimento de forma ativa e a relacioná-lo com situações reais, tornando o aprendizado mais relevante e duradouro.



O currículo adota uma abordagem de avaliação formativa, valorizando o acompanhamento contínuo do processo de aprendizagem. Isso significa que a avaliação vai além da simples atribuição de notas, buscando identificar as dificuldades e necessidades dos alunos, oferecendo feedback construtivo e oportunidades de melhoria.

O currículo Paulista propõe a perspectiva da educação integral, considerando o desenvolvimento de todas as dimensões dos estudantes: intelectual, física, emocional, social e cultural. Dessa forma, busca-se promover uma formação mais completa, que valoriza o bem-estar e o crescimento pessoal dos alunos.

Em resumo, o currículo Paulista é um modelo educacional que se destaca pela sua abordagem holística e flexibilidade curricular.

Vemos esse currículo como um norteador, haja vista que ele se baseia na BNCC, principal documento orientador nacional que aponta as habilidades e competências a serem desenvolvidas nos estudantes.

Em resumo, o currículo escolar é um documento que orienta o planejamento e a implementação das atividades educacionais em uma instituição de ensino, oferecendo um guia para a aprendizagem dos estudantes.

A carga horária

Educação Infantil	800 horas\ ano
Educação Fundamental	Ciclo I - 1.200 horas \ ano
Educação Fundamental	Ciclo II - 1.200 horas \ ano



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"
Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317
E-mail: emefmariaisabel@gmail.com



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Rua Antônio Bento Rodrigues, 1561 – Centro
Fone (0XX15) 3255-1864 – E-mail: angatubaeducacao@gmail.com
Angatuba/SP – CEP 18240-000

MATRIZ CURRICULAR - ANO LETIVO: 2023 - REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ANGATUBA/SP

FUNDAMENTO LEGAL: LDBEN 9394/96 – DELIBERAÇÃO CEE N° 77/2008 – RESOLUÇÃO CNE 7/2010

ANO LETIVO: 2023

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - PERÍODO: DIURNO

AULAS DE 50 MINUTOS X 40 SEMANAS

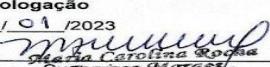
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAS					TOTAL DE AULAS	TOTAL DE HORAS		
			CICLO I		CICLO II						
			1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO				
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	LINGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA	10	10	10	10	9	1960	1633		
		EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	2	400	333		
		ARTE	2	2	2	2	2	400	333		
	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	8	8	8	8	8	1600	1333		
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS	2	2	2	2	3	440	367		
	CIÊNCIAS HUMANAS	HISTÓRIA	2	2	2	2	2	400	333		
		GEOGRAFIA	2	2	2	2	2	400	333		
TOTAL DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR			28	28	28	28	28	5600	4667		
PARTE DIVERSIFICADA			—	—	—	—	—	—	—		
TOTAL DA PARTE DIVERSIFICADA			—	—	—	—	—	—	—		
TOTAL GERAL DE AULAS SEMANAS			28	28	28	28	28	—	—		
TOTAL GERAL DE AULAS ANUAIS			1120	1120	1120	1120	1120	5600	—		
TOTAL GERAL DE HORAS ANUAIS			933	933	933	933	933	—	4667		

Observações:

1. Os conteúdos referentes à "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" integram os programas de História.
2. Os conteúdos programáticos de "Música" integram os programas de Arte.
3. Os conteúdos programáticos de "Educação Ambiental" integram os programas de Ciências.
4. Os conteúdos programáticos de "Estudos sobre Idosos" e "Estatutos sobre idosos" integram os programas de História, Valores e Princípios.
5. Os conteúdos referentes ao "Direito da Criança e do Adolescente", integram os programas de História, Valores e Princípios.
6. Conteúdos referentes a projetos de leitura integram programas de Língua Portuguesa.

Angatuba/SP, 20 de Janeiro de 2023

JAIRO PEDROSO PROTÁSIO
Secretário Municipal de Educação de Angatuba/SP

Pela homologação
Em <u>25/01/2023</u>

<u>Carolina Ribeiro</u>
Supervisora de Ensino
LE 26 324 180-9
Secretaria Municipal de Ensino

HOMOLOGO
Em <u>25/01/2023</u>

Dirigente Regional de Ensino

Secretaria Municipal de Educação de Angatuba/SP - Tel. (15) 3255-1864 - E-mail: angatubaeducacao@gmail.com



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"**

Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000

Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317

E-mail: emefmariaisabel@gmail.com



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**
Rua Antônio Bento Rodrigues, 1561 – Centro
Fone (0XX15) 3255-1864 – E-mail: angatubaeducacao@gmail.com
Angatuba/SP – CEP 18240-000

MATRIZ CURRICULAR - ANO LETIVO: 2023 - REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ANGATUBA/SP

FUNDAMENTO LEGAL: LDBEN 9394/96 – DELIBERAÇÃO CEE Nº 77/2008 – RESOLUÇÃO CNE 7/2010

ANO LETIVO: 2023

ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - PERÍODO: DIURNO

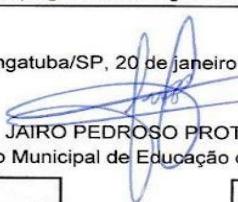
AULAS DE 50 MINUTOS X 40 SEMANAS

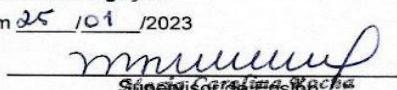
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAS				TOTAL DE AULAS	TOTAL DE HORAS		
			CICLO I		CICLO II					
			6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO				
LINGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA	6	6	6	6	6	960	800		
	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	2	320	267		
	ARTE	2	2	2	2	2	320	267		
MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	6	6	6	6	6	960	800		
CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS	4	4	4	4	4	640	533		
CIÊNCIAS HUMANAS	HISTÓRIA	4	4	4	4	4	640	533		
	GEOGRAFIA	4	4	4	4	4	640	533		
TOTAL DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR			28	28	28	28	4480	3733		
PARTE DIVERSIFICADA		L.E.M.: INGLÊS	2	2	2	2	320	267		
TOTAL DA PARTE DIVERSIFICADA			2	2	2	2	320	267		
TOTAL GERAL DE AULAS SEMANAS			30	30	30	30	—	—		
TOTAL GERAL DE AULAS ANUAIS			1200	1200	1200	1200	4800	—		
TOTAL GERAL DE HORAS ANUAIS			1000	1000	1000	1000	—	4000		

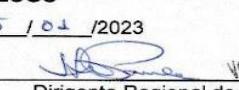
Observações:

- Os conteúdos referentes à "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" integram os programas de História.
- Os conteúdos programáticos de "Música" integram os programas de Arte.
- Os conteúdos programáticos de "Educação Ambiental" integram os programas de Ciências.
- Os conteúdos programáticos de "Estudos sobre Idosos" e "Estatutos sobre idosos" integram os programas de História, Valores e Princípios.
- Os conteúdos referentes ao "Direito da Criança e do Adolescente", integram os programas de História, Valores e Princípios.
- Conteúdos referentes a projetos de leitura integram programas de Língua Portuguesa.

Angatuba/SP, 20 de janeiro de 2023


JAIRO PEDROSO PROTÁSIO
Secretário Municipal de Educação de Angatuba/SP

Pela homologação
Em <u>25/01/2023</u>

Supervisor de Ensino Professora Maria Isabel Lopes de Oliveira

HOMOLOGO
Em <u>25/01/2023</u>

Dirigente Regional de Ensino Vera Lucia Viana Vieira de Paula RG 6.874.239-3

Secretaria Municipal de Educação de Angatuba/SP - Tel. (15) 3255-1864 - E-mail: angatubaeducacao@gmail.com



2.2.3. AVALIAÇÃO

A avaliação é uma parte fundamental na composição do projeto político-pedagógico. Segundo Cipriano Carlos Luckesi, educador e autor brasileiro, a concepção de avaliação está baseada em uma abordagem formativa, emancipatória e participativa. O autor propõe uma avaliação que vai além da mera atribuição de notas e classificação dos alunos, buscando compreender o processo de aprendizagem em sua totalidade e promover a construção do conhecimento de forma crítica e reflexiva. Para Luckesi, a avaliação deve cumprir três funções essenciais:

- 1. Função Diagnóstica:** A avaliação deve avaliar o nível de conhecimento, habilidades e competências dos alunos em relação aos objetivos educacionais alcançados. Ela busca identificar as dificuldades e lacunas de aprendizagem dos alunos, permitindo ao professor compreender as necessidades individuais e coletivas da turma. Essa função tem como objetivo principal orientar o planejamento e a intervenção pedagógica, adequando a prática educativa às demandas identificadas.
- 2. Função formativa:** A avaliação formativa tem um caráter processual e contínuo, ocorrendo ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem. Ela busca fornecer feedback aos alunos e ao professor, visando a melhoria constante do processo educativo. Essa função da avaliação é voltada para o acompanhamento do desenvolvimento dos alunos, oferecendo orientações para a superação de dificuldades e aprimoramento das aprendizagens. Ela contribui para o ajuste das estratégias pedagógicas, permitindo a adaptação do ensino às necessidades dos alunos.
- 3. Função Somativa:** A avaliação somativa é realizada ao final de um período de ensino, como um capítulo, trimestre ou ano letivo. Ela busca retomar e consolidar as aprendizagens realizadas pelos alunos, atribuindo uma nota, conceito ou avaliação final. Essa função tem como objetivo verificar o alcance dos objetivos educacionais, permitindo a certificação e classificação dos alunos. Ela fornece uma visão geral do desempenho dos alunos em determinado momento, podendo ser utilizada para a tomada de decisões quanto à progressão escolar, promoção ou graduação.



Essas três funções são complementares e devem ser utilizadas de forma integrada, para obter um resultado mais próximo a realidade em que diz respeito das aprendizagens dos estudantes.

A Rede Municipal de Angatuba considera que todas as funções são necessárias, porém a função formativa, avaliando o processo da aprendizagem e de que maneira o estudante caminhou para atingir aquela habilidade e objetivo é uma parte essencial do processo educacional. Isso permite medir o progresso dos alunos, identificar áreas de melhoria e fornecer feedback construtivo.

A Rede traz a avaliação mediadora, onde coloca o aluno no centro do processo de aprendizado. Em vez de apenas dar uma nota ou um resultado final, o professor se envolveativamente com o aluno, fornecendo orientações e apoio ao longo do caminho. Isso cria um ambiente de aprendizado mais colaborativo e encorajador, onde os alunos se sentem mais motivados a se esforçar e a buscar melhorias.

Uma das principais vantagens é que avaliando dessa maneira permite que os alunos entendam seus erros e aprendam com eles. Em vez de apenas receber uma nota baixa e seguir em frente, o aluno tem a oportunidade de refletir sobre seu desempenho, identificar onde errou e descobrir maneiras de melhorar. Isso promove um aprendizado mais profundo e duradouro, pois os alunos são incentivados a buscar soluções e a desenvolver habilidades de autorregulação.

Além disso, também ajuda a reduzir a ansiedade dos alunos em relação às avaliações. Quando os alunos são avaliados apenas com base em notas ou resultados finais, isso pode criar uma pressão desnecessária e aumentar o medo de falhar. No entanto, quando os alunos são avaliados de forma processual, eles se sentem mais seguros para cometer erros e para buscar ajuda quando necessário. Isso cria um ambiente de aprendizado mais acolhedor e inclusivo, onde os alunos se sentem mais à vontade para arriscar e explorar novas ideias.

Assim promovendo a responsabilidade e a autonomia dos alunos, além de ajudá-los a desenvolver habilidades de autoavaliação que serão úteis ao longo de suas vidas.

Em resumo, a avaliação mediadora e processual é uma abordagem essencial para promover um aprendizado mais significativo e duradouro. Ela coloca o aluno no centro do processo de aprendizado, fornecendo orientações e apoio ao longo do caminho. Além disso reduz a ansiedade dos alunos em relação às avaliações, promove a responsabilidade e a autonomia dos alunos e cria um ambiente de aprendizado mais acolhedor e inclusivo.



PROCEDIMENTOS PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS CURSOS

Sistema de ciclos e Retenção

No Ensino Fundamental a Rede Municipal de Angatuba adota o regime de Sistema de Ciclos, o aluno será retido por aproveitamento no interior dos Ciclos, desde que:

- não se submeta a todos os processos de avaliação;
- não participe das atividades de recuperação relativas aos componentes em que demonstrar baixo rendimento;
- ultrapasse os 25%, em faltas injustificadas, do total de horas-aula previsto pelo Regimento Escolar.

Sistema de avaliação

O processo de avaliação do ensino e da aprendizagem será realizado através de procedimentos externos e internos. A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem será realizada de forma diagnóstica, contínua, cumulativa, e de acordo com a proposta Pedagógica, tendo por objetivos: diagnosticar e registrar os processos do aluno e suas dificuldades; possibilitar que o aluno auto avalie sua aprendizagem; orientar o aluno quanto aos esforços necessários para superar as dificuldades; fundamentar as decisões do Conselho de Classe e Série quanto à necessidade de procedimentos de reforço e recuperação da aprendizagem, de classificação de alunos; orientar as atividades de planejamento e replanejamento dos conteúdos curriculares.

Avaliação externa

A Rede Municipal de Angatuba utiliza avaliações externas para monitorar avanços da educação básica. As avaliações externas aplicadas pela Rede são Saresp, Saed e Caed.

O Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) é aplicado pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo com a finalidade de produzir um diagnóstico



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"
Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317
E-mail: emefmariaisabel@gmail.com

da situação da escolaridade básica paulista, visando orientar os gestores do ensino no monitoramento das políticas voltadas para a melhoria da qualidade educacional.

No ensino fundamental os alunos do 3º, 5º, 7º e 9º anos têm seus conhecimentos avaliados por meio de provas com questões de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e redação. Os resultados são utilizados para orientar as ações pedagógicas da Rede e refletir sobre o desenvolvimento dos estudantes no contexto geral do estado.

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante.

Por meio de testes e questionários, aplicados a cada dois anos na rede pública, o Saeb reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelos estudantes avaliados, explicando esses resultados a partir de uma série de informações contextuais.

O Saeb permite que as escolas e as redes municipais e estaduais de ensino avaliem a qualidade da educação oferecida aos estudantes. O resultado da avaliação é um indicativo da qualidade do ensino brasileiro e oferece subsídios para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas educacionais com base em evidências.

O Sistema de Monitoramento do programa Novo Mais Educação é resultado da parceria entre o Ministério da Educação - MEC e o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação - CAED, da Universidade Federal de Juiz de Fora, e tem como principal objetivo realizar o monitoramento da execução do Programa nas redes e escolas públicas brasileiras, por meio da produção de informações sobre o seu real desenvolvimento.

As informações coletadas pelo sistema serão objeto de uma pesquisa longitudinal que possibilitará o acompanhamento e a avaliação das ações desenvolvidas, a fim de se verificar a efetividade do Programa naquilo que é seu principal objetivo: melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental, por meio da ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes, mediante a complementação da carga horária de cinco ou quinze horas semanais no turno e contraturno escolar.

Todos os resultados das avaliações externas são refletidos e estudados pela Rede para que possa ser avaliado a qualidade da educação oferecida e também para a tomada de decisão as modificações pertinentes no desenvolvimento pedagógico e mudanças no currículo.



Avaliação da aprendizagem

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem envolve a análise do conhecimento e das técnicas específicas adquiridas pelo aluno e também aspectos formativos, através da observação de suas atitudes referentes à presença às aulas, participação nas atividades pedagógicas e responsabilidade com que assume o cumprimento de seu papel. Os alunos serão avaliados dentro dos bimestres através de provas escrita, atividades intra e extraclasse e observação contínua. Na avaliação do desempenho do aluno, os aspectos qualitativos prevalecerão sobre os quantitativos. Os critérios de avaliação estarão fundamentados nos objetivos específicos de cada componente curricular, nos objetivos peculiares de cada curso e nos objetivos gerais de formação educacional que norteiam a escola. Na avaliação do aproveitamento serão utilizados diferentes instrumentos, pelo professor, no mínimo dois, de maneira a garantir que o aluno possa expressar-se no conjunto das avaliações.

Os resultados das avaliações serão registrados por meio de sínteses bimestrais e finais, em cada componente curricular sendo expressas em conceitos, refletindo diferenças quanto às aquisições conceituais, claramente discerníveis, registrados em menção, a saber:

- **A** – O aluno atingiu plenamente todos os objetivos;
- **B** – O aluno atingiu todos os objetivos;
- **C** – O aluno atingiu os objetivos essenciais;
- **D** – O aluno não atingiu os objetivos essenciais.

Será considerada como patamar indicativo de desempenho escolar satisfatório a menção igual ou superior a **C**.

Os Conselhos de Classe e Série reunir-se-ão bimestralmente e no final do ano letivo para analisar os resultados das avaliações e decidir sobre a classificação, retenção ou encaminhamento dos alunos para estudos de recuperação. No calendário escolar deverão estar previstas reuniões bimestrais dos Conselhos de Classe e Série, dos professores, alunos e pais.

Promoção



Será considerado promovido nos finais de Ciclo, o aluno que tiver rendimento satisfatório em todos os componentes curriculares.

Os alunos terão direito a estudos de recuperação em todas as disciplinas em que o aproveitamento for considerado insatisfatório.

As atividades de recuperação serão realizadas de forma contínua e paralela ao longo do período letivo.

Concluídas as atividades de recuperação, o professor atribuirá menção relativa ao componente curricular em referência.

Controle de Frequência

A escola fará o controle sistemático de frequência dos alunos às atividades escolares através do Diário de Classe. Bimestralmente, adotará as medidas necessárias para que os alunos possam compensar ausências que ultrapassem o limite de 25% do total das aulas dadas ao longo de cada bimestre letivo.

As atividades de compensação de ausências serão programadas, orientadas e registradas pelo professor da classe ou da disciplina, com a finalidade de sanar dificuldades de aprendizagem provocadas por frequência irregular às aulas.

A compensação de ausências não exime a Escola de adotar as medidas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente, e nem a família e o próprio aluno de justificar suas faltas.

As atividades de compensação de ausências serão oferecidas aos alunos que tiverem suas faltas justificadas nos termos da legislação vigente.

A compensação de ausências deverá ser requerida pelos pais ou responsáveis, ou pelo próprio aluno, se maior de idade, no primeiro dia em que este retornar à Escola.

A frequência será calculada sobre o total de horas letivas, exigida a frequência mínima de 75% para promoção.

Poderá ser reclassificado o aluno que no período letivo anterior não atingiu a frequência mínima exigida.

Em situações de excepcionalidade, os casos de retenção por frequência irregular (inferior a 75%), mas com desempenho satisfatório nas disciplinas do currículo, por indicação do Conselho de Classe/Série ou similar, ao final do ano letivo, poderão ser reclassificados para a série/ano/etapa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"
Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317
E-mail: emefmariaisabel@gmail.com

subsequente, ficando dispensados do processo avaliatório considerando, nesse caso, o aproveitamento já constatado e registrado nos assentamentos escolares e o Parecer Indicativo do Conselho de Classe/Série ou similar como referência para o ato do Diretor de Escola. Esse ato produzirá efeitos para o início da próxima etapa letiva, inclusive aplicando-se para a transferência para outra unidade escolar.

Reforço Paralelo

As atividades de reforço serão realizadas de forma contínua e paralela, ao longo do período letivo.

Na Rede Municipal de Angatuba são feitos encaminhamentos (psicólogo, fonoaudiólogo, psicopedagogo) para que a criança tenha desenvolvimento pleno e contínuo.

Recuperação

Os alunos terão direito a estudos de recuperação em todas as disciplinas em que o aproveitamento for considerado insatisfatório. As atividades de recuperação serão realizadas de forma contínua e paralela, ao longo do período letivo. Concluídas as atividades de recuperação, o professor atribuirá menção relativa ao componente curricular em referência.

Classificação

A classificação ocorrerá:

- por promoção, ao final do Ciclo, no Ensino Fundamental e ao final de cada Série ou etapa escolar, observadas as normas específicas para cada curso;
- por transferência, para candidatos de outras escolas do país ou do exterior;
- mediante avaliação feita pela Escola, para alunos sem comprovação de estudos anteriores, observados os critérios de idade e outras exigências específicas do curso;



- a critério do Conselho de Classe e Série, o aluno poderá ser submetido a estudo de adaptação, quando houver discrepância entre os componentes curriculares desta Escola e da escola de origem.

Reclassificação

A reclassificação do aluno em série mais avançada, comprovada a defasagem idade/ano/série de no mínimo, dois (2) levando em conta a idade a completar até o final do ano corrente, tendo como referência a correspondência idade/ano/série e a avaliação de competências nas matérias da base nacional comum do currículo, em concordância com a Proposta Pedagógica da Escola, ocorrerá a partir de:

- proposta apresentada pelo professor ou professores do aluno, com base nos resultados de avaliação diagnóstica do da recuperação intensiva;
- solicitação do próprio aluno ou seu responsável, mediante requerimento dirigido ao Diretor da Escola;
- é vedada a utilização do instituto de reclassificação para fins de certificação, que obedecerá a critérios previstos na legislação vigente. O interessado submetido aos processos de classificação, sem documentação anterior ou reclassificação, somente poderá avançar até a última série/etapa do nível de escolarização pretendido, devendo cursar essa etapa letiva em sua integralidade.

Avaliação Interna

ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA EDUCACIONAL

A avaliação incidirá sobre os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros da atividade escolar, devendo ser realizada através de procedimentos internos, definidos pela Escola e externos, pelos órgãos supervisores.



A avaliação interna, realizada pelo Conselho de Classe e Série em reuniões especialmente convocadas, terá como objetivo a análise, orientação e reformulação, se necessário, dos procedimentos pedagógicos, financeiros e administrativos.

Terá como meta o aprimoramento da qualidade do ensino, sendo sustentada por procedimentos de observação e registros contínuos, para permitir o acompanhamento:

- sistemático e contínuo do processo de ensino e do processo de aprendizagem, de acordo com os objetivos e metas constantes da Proposta Pedagógica e Plano de Gestão;
- do desempenho da equipe escolar, dos alunos e dos demais funcionários, nos diferentes momentos do trabalho educacional;
- da participação da comunidade escolar nas atividades propostas pela Escola.

CONCLUSÃO

No mundo a avaliação é uma ferramenta essencial para o crescimento profissional e pessoal. Nas escolas é de suma importância para o diagnóstico do desenvolvimento das habilidades e aprendizagens dos estudantes.

As avaliações permitem que os estudantes recebam um feedback sobre suas aprendizagens e identifiquem áreas em que precisam melhorar. Sendo observado o processo de aprendizagem.

Com isso fica a mensagem e reflexão as palavras de Frederick Moffett, do Escritório de Supervisão Instrucional, Secretaria de Educação de Nova York, intitulada: *Como a criança aprende*.

Assim é que a criança aprende, captando as habilidades pelos dedos das mãos e dos pés, para dentro de si. Absorvendo hábitos e atitudes dos que a rodeiam, empurrando e puxando o seu próprio mundo. Assim a criança aprende, mais por experiência do que por erro; mais por prazer do que pelo sofrimento; mais pela experiência do que pela sugestão e dissertação; e mais por sugestão do que por direção. E assim a criança aprende pela afeição, pelo amor, pela paciência, pela compreensão, por pertencer, por fazer e por ser.

Dia a dia a criança passa a saber um pouco do que você sabe, um pouco mais do que você pensa e entende. Aquilo que você sonha e crê é, na verdade, o que essa criança está se tornando. Se você percebe confusa ou claramente, se pensa nebulosa ou agudamente, se acredita tola ou



sabiamente, se sonha sem graça ou dourados, se você mente ou diz a verdade, é assim que a criança aprende.

2.2.4. Formação Continuada

A Importância da Formação Continuada na Carreira do Professorado: Avanços e Desafios na Educação Brasileira

A formação continuada é um elemento fundamental para o desenvolvimento profissional e aprimoramento do corpo docente. No contexto da educação brasileira desde a promulgação da Constituição de 1988, diversas mudanças ocorreram, e a valorização da carreira do professor tornou-se um tema crucial para o avanço do sistema educacional no país. Neste artigo, discutiremos a relevância da formação continuada, destacando os avanços e desafios que permeiam a educação brasileira, com base nas contribuições de importantes pensadores como Paulo Freire, Francisco Ibernon, Antonio Nóvoa e Emilia Ferrero.

Desde a Constituição de 1988, o Brasil tem avançado em políticas educacionais com o objetivo de assegurar a universalização do acesso à educação e a melhoria da qualidade do ensino. No entanto, é essencial compreender que o sucesso dessas políticas está intrinsecamente relacionado à formação dos professores. Profissionais qualificados e atualizados são capazes de lidar com as transformações sociais, culturais e tecnológicas que impactam o ambiente educacional.

Apesar dos avanços, o país ainda enfrenta desafios significativos. O baixo investimento na formação continuada é um deles, pois muitos professores não têm acesso a programas de capacitação e atualização. Além disso, a desvalorização da carreira docente pode desmotivar o professorado, prejudicando o desempenho em sala de aula e, consequentemente, a aprendizagem dos estudantes.

Ibernon e Nóvoa são autores que contribuíram para o debate sobre a formação dos professores e a profissionalização docente. Ibernon enfatiza a importância da reflexão sobre a prática e o aprendizado contínuo para a construção de uma identidade profissional sólida. Nesse sentido, a formação continuada é uma ferramenta essencial para que os professores possam repensar e aprimorar suas estratégias de ensino.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"
Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317
E-mail: emefmariaisabel@gmail.com

Nóvoa, por sua vez, destaca a importância da socialização profissional, ou seja, a troca de experiências entre os professores e a construção de comunidades de aprendizagem. A formação continuada, quando realizada de forma colaborativa, permite que os educadores compartilhem práticas bem-sucedidas, enfrentem desafios em conjunto e se sintam parte de uma rede profissional que valoriza seu trabalho. Segundo Nóvoa:

"O professor tem que ajudar o aluno a transformar a informação em conhecimento. O que define a aprendizagem não é saber muito, é compreender bem aquilo que se sabe. É preciso desenvolver nos alunos a capacidade de estudar, de procurar, de pesquisar, de selecionar, de comunicar, por isso o professor é insubstituível" (Entrevista para a revista eletrônica Carta Capital)

Ele defende que a formação de professores não deve ser vista apenas como um conjunto de cursos ou treinamentos, mas como um processo contínuo de reflexão e desenvolvimento profissional. Novoa argumenta que a formação continuada não deve ser concebida como uma simples atualização de conhecimentos, mas como uma oportunidade para os docentes se tornarem mais conscientes de sua prática e refletirem sobre seus valores, crenças e pressupostos educacionais.

Ele destaca a importância de os professores terem espaços de diálogo e interação com seus pares, de modo a compartilhar experiências e aprender uns com os outros. Além disso, Novoa ressalta que a formação continuada não pode ser imposta de cima para baixo, mas deve levar em consideração as necessidades e interesses dos professores, permitindo-lhes escolher os caminhos que desejam trilhar em sua trajetória profissional.

Em suma, Antônio Novoa defende que a formação continuada dos professores deve ser um processo democrático, reflexivo e participativo, que valorize a autonomia e a responsabilidade dos docentes e contribua para a construção de uma educação de qualidade.

Considerando os pressupostos citados acima, a rede municipal de ensino de Angatuba acredita que os momentos de formação são cruciais para oportunizar a autorreflexão do docente em relação a sua prática diária de sala de aula. Para isso propõe formações quinzenais que provoquem e permitam o aprimoramento dos profissionais da educação, possibilitando que eles se atualizem em relação a novas metodologias, tecnologias e teorias pedagógicas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"
Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317
E-mail: emefmariaisabel@gmail.com

Além disso, a formação continuada contribui para a melhoria da qualidade do ensino, pois professores mais capacitados tendem a oferecer um ensino mais eficaz, engajando e motivando os alunos. A partir daí, os estudantes podem obter melhores resultados acadêmicos e ter uma educação mais completa.

Certamente existem professores que são resistentes à formação contínua e ao desenvolvimento profissional. Isso pode ocorrer por várias razões:

Falta de tempo: Muitos professores podem argumentar que já têm uma carga de trabalho pesada e não têm tempo para se dedicar à formação adicional;

Falta de valor percebido: Alguns professores podem não ver o valor da formação contínua e acreditar que já possuem todas as habilidades necessárias para ensinar;

Falta de incentivos: Se os professores não forem incentivados pela administração escolar a participar de programas de formação, eles podem ser menos propensos a se envolver;

Falta de recursos: A falta de recursos financeiros ou acesso limitado a programas de formação também pode dificultar a participação dos professores;

Conforto com a rotina: Alguns professores podem estar satisfeitos com suas práticas de ensino atuais e não desejam fazer alterações;

Medo do desconhecido: A resistência à formação contínua pode surgir do medo de mudança ou do desconhecido. Alguns professores podem sentir-se inseguros em experimentar novas práticas de ensino;

No entanto, é importante ressaltar que a formação contínua é essencial para o desenvolvimento profissional dos professores e para garantir que eles ofereçam uma educação de qualidade aos alunos. É responsabilidade das escolas e dos gestores educacionais criar um ambiente que encoraje e motive os professores a participar de programas de formação e a buscar o crescimento profissional.

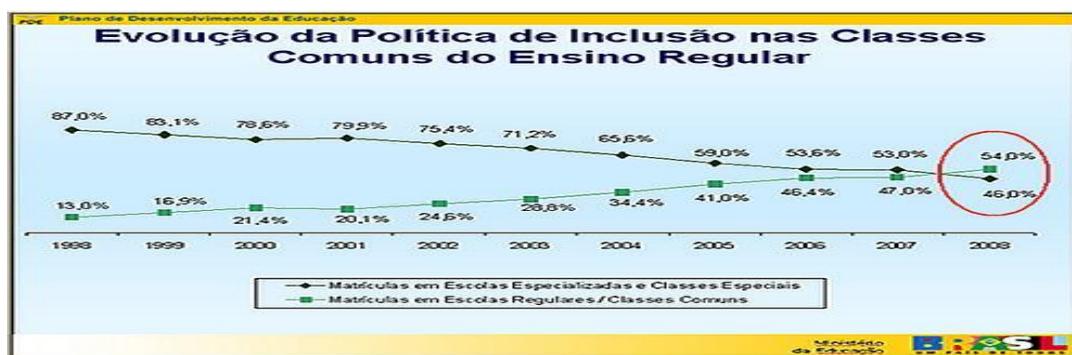
A formação continuada na carreira do professorado é essencial para acompanhar as mudanças que ocorrem na educação brasileira desde a Constituição de 1988. Através dessa formação, os professores podem aprimorar suas práticas pedagógicas, refletir sobre sua atuação e compartilhar experiências com outros profissionais. Autores como Paulo Freire, Francisco Ibernon, Zabala, Növoa e Emilia Ferrero nos oferecem perspectivas valiosas sobre a importância da formação continuada, que deve ser valorizada e incentivada como uma estratégia fundamental para o fortalecimento da educação no Brasil.



2.2.5. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A escola é direito de todos. Essa frase inquieta muitos professores que apresentam dificuldade em lidar com a diversidade humana em sala de aula, talvez até porque essa diversidade não estava nas salas de aulas quando eles eram alunos, pois só a partir dos resultados do Censo Escolar da Educação Básica de 2008 apontam um crescimento significativo nas matrículas da educação especial nas classes comuns do ensino regular. O índice de matriculados passou de 46,8% do total de alunos com deficiência, em 2007, para 54% no ano passado. Estão em classes comuns 375.772 estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Esse crescimento é reflexo da política implementada pelo Ministério da Educação, que inclui programas de implantação de salas de recursos multifuncionais, de adequação de prédios escolares para a acessibilidade, de formação continuada de professores da educação especial e do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC) na escola, além do programa Educação Inclusiva: Direito à Diversidade. O propósito do programa é estimular a formação de gestores e educadores para a criação de sistemas educacionais inclusivos. Em 2008, foi lançada a política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva e aprovada, por meio de emenda constitucional, a convenção da ONU sobre os direitos das pessoas com deficiência. De acordo com a convenção, devem ser assegurados sistemas educacionais inclusivos em todos os níveis. O Decreto nº 6.571, de 17 de setembro de 2008, dispõe sobre o atendimento educacional especializado.





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"
Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317
E-mail: emefmariaisabel@gmail.com

Foi no ano de 2008, que a Rede Municipal de Angatuba, incentivada pela profissional da área de psicologia USP, Adriana Marcondes Machado, a qual dava assessoria nesta área aos gestores das escolas da Rede Municipal, criou o Grupo “Novos olhares”, composto por professores com alunos laudados e coordenadores pedagógicos com o intuito de estudar a inclusão e como tornar as escolas inclusivas.

O primeiro encontro do grupo se deu em 05 de março de 2008 e trouxe uma pauta com uma frase de Adriana Marcondes “Tradicionalmente somos profissionais formados para analisar a demanda que nos chega. O que recebemos, na maioria dos casos, são crianças portadoras de “queixa escolar”, com pedido de avaliação psicológica. Entender o que está acontecendo com elas exige o contato com quem encaminha, pois é nessa relação que a queixa está sendo produzida”. A pauta continha também dinâmica para sensibilização dos participantes do grupo, apresentação e a montagem de uma coreografia para que entendêssemos que todos temos dificuldade em algo, mas que nos ajudando podemos atingir objetivos que sozinho não conseguiríamos. Após um levantamento dos conhecimentos prévios dos componentes do grupo sobre o tema, lemos coletivamente o texto “Direitos humanos e escola inclusiva”, de Marina S. Rodrigues Almeida.

Assim, no coletivo, fomos construindo conhecimentos e sensibilizando para o acolhimento a todos os alunos e sobre a importância do apoio ao professor para lidar com as diferenças dentro da sala de aula.

Hoje, nossa escola se preocupa com o desenvolvimento integral de todos os alunos e promove ações que garantam que os direitos de aprendizagem de todos sejam respeitados, independente de déficit ou não, visando formação integral do aluno e o preparo da equipe escolar para lidar com essa heterogeneidade que temos hoje na escola.

Segundo a BNCC, as Redes de Ensino e as Instituições escolares devem se planejar com um claro foco na equidade, que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes. Para tanto, as escolas devem promover instrumentos de sondagem iniciais, para conhecer os níveis dos alunos e a partir daí planejar situações que leve cada aluno a avançar do ponto onde se encontra.

Nossa Rede além de proporcionar formação e apoio aos professores e demais profissionais para acolher e lidar com essa demanda, ainda conta com um atendimento educacional especializado (AEE), que visa eliminar barreiras e favorecer as aprendizagens de todos os alunos, sem distinção.



Segundo Mantoan (2003) "Inclusão é o privilégio de conviver com as diferenças", ou seja, é a nossa capacidade de entender e reconhecer o outro e, assim, ter o privilégio de conviver e compartilhar com pessoas diferentes de nós. A educação inclusiva acolhe todas as pessoas, sem exceção.

Segundo Mantoan: "A escola tem que ser um lugar onde as crianças têm a oportunidade de ser elas mesmas, onde as diferenças não são escondidas, mas destacadas."

Segundo Paulo Freire "A inclusão acontece quando se aprende com as diferenças e não com as igualdades."

A Educação Especial, por meio do AEE (Atendimento Educacional Especializado) em nossa escola, atenderá ao Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

De acordo com o Plano de Gestão da Escola a equipe pedagógica da Unidade Escolar, em consonância com a Secretaria Municipal de Educação, será responsável por:

- Adaptar o currículo: Dentro dessas estratégias, produzir plano de ensino que contemplem as diferentes formas de aprender dos alunos, além "Plano de ensino individualizado" – PEI para criança com deficiência, sempre fazendo o uso dos recursos concretos, como Jogos e materiais manipuláveis
- supervisionar, coordenar e desenvolver as atividades curriculares e articular ações que assegurem o cumprimento do Projeto Político-Pedagógico, de maneira a propiciar a formação integral dos educandos com necessidades educacionais especiais;
- buscar todas as alternativas pedagógicas necessárias para o pleno desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, realizando análise contínua da prática pedagógica e adotando medidas para o seu aperfeiçoamento;
- identificar as necessidades educacionais especiais dos alunos, localizando e analisando as causas das dificuldades dos alunos em todo o contexto de suas atividades educacionais; identificando e avaliando as áreas de aprendizagem a serem potencializadas.
- definir, implementar, liderar e apoiar a implementação de estratégias de flexibilização, adaptação curricular, procedimentos didáticos pedagógicos e práticas alternativas, adequadas ao atendimento;



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"**

Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000

Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317

E-mail: emefmariaisabel@gmail.com

- trabalhar em equipe, assistindo o professor de classe comum nas práticas que são necessárias para promover a inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais, bem como, organizando dinâmicas que envolvam todos os segmentos da escola para informação e formação na área da educação especial.

O aluno deverá ter, impreterivelmente, avaliação pedagógica no contexto escolar complementada ou não com laudo psicológico, sendo que a avaliação de ingresso na sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado) deverá ser realizada no contexto escolar do ensino regular pelos professores da classe comum, professor especializado, pedagogo da escola, com assessoramento da Secretaria Municipal de Educação e da Secretaria Municipal de Saúde.

Os resultados pertinentes à avaliação pedagógica, realizada no contexto escolar, deverão ser registrados em relatórios, com indicação dos procedimentos de intervenção para o trabalho individualizado e/ou coletivo, bem como demais encaminhamentos que se fizerem necessários, devidamente datado e assinado por todos os profissionais que participam do processo. As intervenções pedagógicas da sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado) deverão ser elaboradas a partir de um planejamento pedagógico, de acordo com as características do aluno.

O professor da sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado) deve:

- I. Participar das atividades previstas no Calendário Escolar;
- II. Participar dos Conselhos de Classe da qual o aluno frequenta a classe comum;
- III. Registrar sistematicamente, o resultado dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos;
- IV. Orientar a flexibilização curricular juntamente com a equipe pedagógica da escola e os professores da classe comum, quanto ao enriquecimento curricular necessário, avaliação e metodologias que poderão ser utilizadas no ensino regular, em atendimento às necessidades educacionais especiais do aluno.

A sala do AEE (Atendimento Educacional Especializado) tem por finalidade o atendimento de crianças e adolescentes com deficiência, com laudos e também alguns casos atende alunos com dificuldade de aprendizagem que não possui laudos, utilizando estratégias diferenciadas, atendimento individualizado, buscando desenvolver as habilidades essenciais em parceria com os professores de sala de aula.

A sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado) deverá ter no máximo 10 (dez) alunos.



O acompanhamento do aluno deverá ser sistemático e contínuo, registrado em relatório pelo professor da Sala de Recursos, que se utilizará das informações e dos dados obtidos nas reuniões com pais, professores, equipe pedagógica da escola e com os próprios alunos.

No prontuário do aluno, além dos documentos exigidos para a classe comum, deverá conter os relatórios de avaliação no contexto escolar e Relatório de Acompanhamento do Aluno.

O desligamento do aluno da sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado) deve ser formalizado por meio de relatório pedagógico elaborado pelo professor da sala de AEE, juntamente com a equipe pedagógica e, com o apoio dos professores da classe comum, cujo relatório deverá ser arquivado no prontuário do aluno.

Na documentação de transferência do aluno, além dos documentos da classe comum, deverá ser acrescentada cópia do Relatório de Acompanhamento do Aluno.

A Educação inclusiva no contexto escolar ainda é um grande desafio, mesmo com todos os avanços nessa área obtidos através de apoio da Secretaria e cursos de formação, ainda precisamos avançar. Um pequeno percentual de educadores (fundamental II), não se sentem preparados para o trabalho com educação inclusiva ou resistem a necessidade de formação e produção de materiais adaptados às necessidades dos alunos, visto que alguns espaços, como a sala onde está instalado o AEE e a falta de espaços externos (local para apresentações, áreas de convívio) não favorecem o ensino inclusivo.

Os professores das salas de AEE nem sempre tem o preparo específico para atuar com esses alunos, alguns deles são professores PBIS que desenvolvem o trabalho. Outro entrave é a resistência da família em aceitar os relatos e observações apontadas pela escola e possíveis encaminhamentos e direcionamento dos alunos a profissionais especializados que possam apoiar o seu desenvolvimento.

3. PROJETOS

3.1. Plano de ação da escola



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"

Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000

Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317

E-mail: emefmariaisabel@gmail.com

Formação de profissionais da educação

9 Jepp (Jovens Empreendedores Primeiros Passos)	Juliane Cristina Martins Goulart	30/11/2024
Observação: Parceria com o SEBRAE		
9.1 Jepp (Peb 1)	Paulo Henrique Aparecido Pereira	30/11/2024 20/09/2024 25/10/2024
9.2 Jepp (Peb 2)		30/11/2024 23/09/2024

Gestão educacional

7 Instituir a comissão de pais.	Juliane Cristina Martins Goulart	20/12/2024
7.1 Propor a adesão dos pais.	Juliane Cristina Martins Goulart	20/12/2024 20/02/2024 20/02/2024
7.2 Realizar a 1ª reunião.	Juliane Cristina Martins Goulart	13/12/2024 26/08/2024 26/08/2024
Observação: REALIZAR UMA PAUTA PARA ENCORPORAR AS FAMÍLIA PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO E POSSIVEIS PLANEJAMENTO UTILIZANDO O PDDE PERMANENTE DA INSTITUIÇÃO		

Infraestrutura física e recursos pedagógicos

4 Realizar manutenção no prédio da escola.	Juliane Cristina Martins Goulart	20/12/2024
Observação: Diretora, secretaria municipal e prefeitura municipal.		
4.1 Fazer um levantamento dos problemas estruturais prioritários	Juliane Cristina Martins Goulart	20/11/2024 15/01/2024 23/02/2024
4.2 Realizar pintura.	Juliane Cristina Martins Goulart	29/11/2024 20/08/2024
Observação: Em parceria com a comissão de pais e comunidade escolar, esperamos concluir essa ação		



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

EMEF ´`PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA``

Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000

Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317

E-mail: emefmariaisabel@gmail.com

Infraestrutura física e recursos pedagógicos

4 Realizar manutenção no prédio da escola.

Juliane Cristina Martins
Goulart

20/12/2024

Observação: Diretora, secretaria municipal e prefeitura municipal.

4.3 Solicitar limpeza e calefatação das calhas

Juliane Cristina Martins
Goulart

19/11/2024

15/03/2024

15/03/2024

Concluída

Observação: AGUARDANDO A REALIZAÇÃO DO SERVIÇO

4.4 Fazer nivelamento, concretagem e escoamento de água
próxima a quadra

Juliane Cristina Martins
Goulart

15/03/2024

15/03/2024

15/03/2024

Concluída

Observação: Aguardando respostas

8 Adquirir um parque.

Juliane Cristina Martins
Goulart

29/11/2024

8.1 Adquirir um parquinho para Escola Maria Isabel.

Juliane Cristina Martins
Goulart

27/11/2024

25/01/2024

29/04/2024

Concluída

Observação: A equipe gestora da escola em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação.

8.2 Realizar orçamentos para aquisição de um balanço.

Juliane Cristina Martins
Goulart

20/11/2024

01/02/2024

28/02/2024

Concluída

Observação: Direção fazer os orçamentos.

8.3 Adquirir o balanço.

Juliane Cristina Martins
Goulart

19/04/2024

28/02/2024

28/02/2024

Concluída

Observação: A aquisição do balanço se deu através do PDDE

8.4 Fixar o balanço.

Juliane Cristina Martins
Goulart

12/03/2024

04/03/2024

12/03/2024

Concluída

Observação: A Secretaria Municipal de Educação após a solicitação da direção da escola disponibilizou os pedreiros para chumbar o balanço e a escola providenciou os materiais necessários, como: cimento, pedras e areia.

8.5 Solicitar ou fazer a compra de um escorregador e uma gangorra
para Secretaria Municipal de Educação.

Juliane Cristina Martins
Goulart

29/11/2024

29/04/2024

Em andamento



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"

Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000

Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317

E-mail: emefmariaisabel@gmail.com

Infraestrutura física e recursos pedagógicos

8 Adquirir um parque.

Juliane Cristina Martins
Goulart

29/11/2024

Observação: Enviar ofício para a Secretaria Municipal de Educação.

Práticas pedagógicas e avaliação

1 Implantar o novo projeto "Escola Verde".

Juliane Cristina Martins
Goulart

10/12/2024

Observação: Plantar mudas de árvores para poder arborizar a escola

1.1 Adotar garrafas de água de uso individual para alunos, professores e funcionários.

Juliane Cristina Martins
Goulart 10/12/2024 06/04/2023 24/10/2024 Concluída

Observação: Os coordenadores pedagógicos Paulo e Renan.

1.2 Fazer uma caminhada de conscientização ambiental.

Juliane Cristina Martins
Goulart 30/09/2024 13/08/2024 24/10/2024 Concluída

Observação: Diretora Juliane, Coordenador Renan, Professores do fund.2 e alunos dos 6º ao 9º ano.

1.3 Criar um jardim sensorial.

Juliane Cristina Martins
Goulart 29/11/2024 04/09/2024 Em andamento



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"
Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317
E-mail: emefmariaisabel@gmail.com

Práticas pedagógicas e avaliação

1 Implantar o novo projeto "Escola Verde".

Juliane Cristina Martins
Goulart

10/12/2024

Observação: Plantar mudas de árvores para poder arborizar a escola

Observação: Um Jardim Sensorial é um projeto que busca estimular os cinco sentidos humanos: visão, audição, olfato, paladar e tato. Ele pode incluir uma variedade de plantas e elementos, como texturas diferentes para tocar, fragrâncias agradáveis para cheirar, sabores para provar, além de fontes de água para criar sons relaxantes. O design deve ser acessível para pessoas com deficiência, com trilhas táteis e informações em braile. Este jardim proporciona uma experiência imersiva e terapêutica, adequada para todas as idades e habilidades.

1. Lavanda
2. Rosas
3. Hortelã
4. Erva-cidreira
5. Alecrim
6. Jasmim
7. Grama ornamental
8. Suculentas
9. Manjericão
10. Tomilho
11. Dália
12. Lírios
13. Gazâncias

2 Acompanhar as aprendizagens.

Juliane Cristina Martins
Goulart

14/12/2024

2.1 Fazer a aplicação das sondagens com todos os alunos.

Paulo Henrique
Aparecido Pereira,
Renan Augusto Souza

29/03/2024

04/03/2024

29/03/2024

Concluída

Observação: Coordenadores Paulo PEB1

Na segunda semana de aula

2.2 Realizar a tabulação e análise das sondagens.

Juliane Cristina Martins
Goulart

05/04/2024

02/04/2024

05/04/2024

Concluída

Observação: Responsáveis coordenadores de fun 1



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"

Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000

Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317

E-mail: emefmariaisabel@gmail.com

Práticas pedagógicas e avaliação

2	Acompanhar as aprendizagens.	Juliane Cristina Martins Goulart	14/12/2024
2.3	Aplicar avaliações institucionais - Fund1 e Fund 2.	Juliane Cristina Martins Goulart	29/11/2024 28/06/2024
	Observação: Supervisão pedagógica.		Em andamento
2.4	Ofertar alfabetização em Língua Portuguesa para fundamental II.	Renan Augusto Souza	14/12/2024 27/03/2024
	Observação: Reforço ministrado pela professora Ida Araújo		Em andamento
2.5	Acompanhar a aplicação da Avaliação Diagnóstica da Rede Municipal de Educação de Angatuba Fund.2	Renan Augusto Souza	29/11/2024
	Observação: Apenas fundamental II.		Atrasada
3	Ofertar oficinas.	Juliane Cristina Martins Goulart	06/12/2024
3.1	Ofertar oficinas de dança e teatro.	Juliane Cristina Martins Goulart	29/11/2024 26/09/2024 24/10/2024
	Observação: Professora (Arte) Shirley, coordenação Renan, coordenador Paulo e professora Taís. PEB I Professora Ana Beatriz		Concluída
3.2	Promover apresentações bimestrais.	06/12/2024 06/06/2024	Em andamento
	Observação: Professora Shirley, professora Juliana e coordenador Renan Apresentação do coral do 9º ano, música "A paz" da banda Roupa nova, para a reunião pedagógica de fundamental 2 encerramento de bimestre.		
6	Elaborar plano de reforço e recomposição da aprendizagem.	Juliane Cristina Martins Goulart	20/12/2024
6.1	Realizar rodízio por níveis de aprendizagens com foco na alfabetização.	Juliane Cristina Martins Goulart	30/11/2024 24/04/2024
	Observação: Coordenador Paulo e professoras de alfabetização.		Em andamento



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

EMEF ´PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA´

Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000

Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317

E-mail: emefmariaisabel@gmail.com

Práticas pedagógicas e avaliação

6	Elaborar plano de reforço e recomposição da aprendizagem.	Juliane Cristina Martins Goulart	20/12/2024
6.2	Disponibilizar reforço no contraturno 1x na semana.	Juliane Cristina Martins Goulart	30/11/2024 04/03/2024
Observação: A parceria entre os dois seguimentos PEB 1 e PEB2, onde alunos de 6º ao 9º ano que não tem a base alfabetica consolidada.			
6.3	Reforço paralelo com a professora de apoio PEB1 e PEB2	Juliane Cristina Martins Goulart	30/11/2024 04/03/2024
Observação: Coordenadores e Professores de apoio			
6.4	Realizar sondagem diagnóstica	Juliane Cristina Martins Goulart	30/11/2024 04/03/2024
6.5	Elaborar cronograma de atendimento aos alunos com baixo desempenho	Juliane Cristina Martins Goulart	30/11/2024 04/03/2024
6.6	Planejar atividades e ações pedagógicas que serão ofertadas aos alunos	Juliane Cristina Martins Goulart	10/12/2024 15/02/2024
6.7	Avaliar periodicamente para reformular o planejamento.	Juliane Cristina Martins Goulart	20/12/2024 20/02/2024



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Professora Maria Isabel Lopes de Oliveira, destacam a importância de um trabalho contínuo, colaborativo e adaptável, que permita à instituição atender às necessidades e aos desafios de cada estudante e da comunidade escolar como um todo. Este documento não é um ponto de chegada, mas sim um guia vivo que deve ser revisado e atualizado conforme as demandas educacionais e sociais evoluem.

O PPP reitera o compromisso da Escola Maria Isabel com a formação de cidadãos conscientes, críticos e responsáveis, que se sintam acolhidos e valorizados em suas potencialidades e particularidades. Acreditamos que o envolvimento de todos os membros da comunidade – gestores, professores, alunos, famílias e funcionários – é essencial para o sucesso de nossas metas educacionais e sociais. Com uma proposta pedagógica sólida, a escola se empenha em promover o aprendizado significativo, a convivência respeitosa e a construção de valores que contribuem para um ambiente escolar mais inclusivo, humano e transformador.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. BNCC - Base Nacional Curricular Nacional. Ministério da Educação. Brasília, 2018.

BRASIL. Constituição Federal de 1988. Presidência da República, Casa Civil, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 20 de setembro de 2023.

BRASIL. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília: UNESCO, 1994.

BRASIL. Diretrizes Curriculares nacionais para a Educação Nacionais para Educação Infantil. Brasília, 2010.

BRASIL. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

BROWNING, Nádia, SCHIRMER, Carolina R. Rita Bersch, Rosângela, Machado. Formação Continuada a Distância de Professores para o Atendimento Educacional Especializado: Deficiência Física. SEESP / SEED / MEC Brasília, 2007.

DESCHAMPS, Eduardo. Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017, Base Nacional Comum, 2017. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/RESOLUCAOCNE_CP222DEDEZEMBRODE2017.pdf. Acesso em: 20 de setembro de 2023.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, p. 213.

GOMES, Adriana L. Limaverde (et al). Formação Continuada a Distância de Professores para o Atendimento Educacional Especializado: Deficiência mental. SEESP / SEED / MEC Brasília/DF – 2007.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"
Rua Aurélio Moura, 180 – Centro - Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone: (15) 3355-0365 / (15) 99817-8317
E-mail: emefmariaisabel@gmail.com

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Construir a Escola das diferenças: caminhando nas pistas da inclusão. In: O Desafio das Diferenças nas Escolas. Boletim 21. MEC, 2006.

NOVOA, A. Aprendizagem não é saber muito. Carta Capital, 2015,
<https://www.cartacapital.com.br/educacaoentrevistas/antonio-novoa-aprendizagem-nao-e-saber-muito/#.XVfq-UxejLM.facebook>. Acesso em 23 de setembro de 2023.

PEREIRA, R. A. O., ZENUN, K. H. Gestão Pedagógica em redes municipais de Ensino – Modulo II. Klabin / Cidadela Editora – São Paulo, 2021

RECNEI. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e Desporto. Brasília, 1998.

SOMOS EDUCAÇÃO. A educação integral na BNCC. Somos Educação, 2023. Disponível em:
<https://blogsomoseducacao.com.br/educacao-integral/>. Acesso em: 19 de setembro de 2023.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANGATUBA/SP

PARECER CME Nº 001/2024

"Parecer do Conselho Municipal de Educação de Angatuba/SP relativo ao Projeto Político-Pedagógico das Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP."

INTERESSADO:	Secretaria Municipal de Educação de Angatuba/SP Conselho Municipal de Educação
ASSUNTO:	Projeto Político-Pedagógico das Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP
PARECER Nº:	001/2024
APROVADO EM:	12 de dezembro de 2024

I – RELATÓRIO

O presente Parecer é resultado de solicitação da Secretaria Municipal de Educação e de interesse do Conselho Municipal de Educação, a **fim de regulamentar os Projetos Político-Pedagógicos das Unidades Escolares de Educação Infantil, Ensino Fundamental e de Complementação Educacional da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP**, conforme segue:

- **EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"**, situada na Rua Aurélio Moura, 180, Centro;
- **EMEIF "PROFESSORA DIVA MORAES CAMARGO PUCCI"**, situada na Rua João Lopes Filho, 120, Centro;
- **EMEF "DR. FORTUNATO DE CAMARGO"**, situada na Rua Irmãos Basile, 527, Centro;
- **EMEIF "MARIA SALETE BASILE SALES"**, situada na Rua das Orquídeas, 484, Jardim Elisa Volpi;
- **CEMEIF "VÓ JOANINHA"**, situada na Rua das Orquídeas, 420, Jardim Elisa Volpi;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANGATUBA/SP

- **EMEIF “PROFESSORA MARIA INÉZ DOS SANTOS”**, situada na Rua Professora Antonina Fernandes Moura, 551, Vila Ribeiro;
- **CEMEIF “VÓ VIRGÍNIA”**, situada na Rua João Amaral, 460, Vila Ribeiro;
- **EMEIF “PROFESSOR AFFONSO BASILE” / CEMEIF “NHÁ NICA”**, situadas no Distrito do Bom Retido da Boa Esperança;
- **EM “PROFESSORA HERMÍNIA ARAÚJO”**, situada na Rodovia Raposo Tavares, km 215, Bairro Guareí Velho;
- **ESCOLAS DO CAMPO:**
 - **EMEIF “Bairro Batalheira”**, situada na Estrada Municipal, s/n, Bairro Batalheira;
 - **EMEIF “Bairro Serra da Boa Vista”**, situada na Rodovia Raposo Tavares, km 200,3, Bairro Serra da Boa Vista”;
 - **EMEIF “Fazenda Polenghi”**, situada no Bairro da Estação, s/n;
- **NISC “RECREAÇÃO”**, situado na rua Cornélio Vieira de Moraes, 452, Centro.

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO: ação intencional. Compromisso sócio-político: no sentido de comprometer-se com a formação do cidadão, para um tipo de sociedade e pedagógico: no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias às escolas para que essas cumpram seus propósitos e sua intencionalidade.

A Lei 9.394/96 no Inciso I do Artigo 12 estabelece que, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, as instituições escolares terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica: O Projeto Político-Pedagógico (PPP). Este documento, além de ser uma obrigação legal, deve traduzir a visão, os objetivos, as metas e as ações que determinam o caminho do sucesso e da autonomia a ser trilhados pela instituição escolar.

O Conselho Municipal de Educação no uso de suas competências manifesta-se quanto aos documentos elaborados pelas **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP**, que refletem a visão pedagógica da escola.



II – ANÁLISE

1. Considerando a constituição: O Projeto Político-Pedagógico nasceu após a Constituição de 1988, para dar autonomia às escolas na elaboração da própria identidade. Regido pela LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), Lei 9.394/96, sancionada em dezembro do mesmo ano, possui 92 artigos voltados para a educação, sendo o referencial da instituição de ensino. O marco do Projeto Político-Pedagógico é a LDB, que intensifica a elaboração e autonomia da construção de projetos diferenciados de acordo com a necessidade de cada instituição. Além, disso, o movimento de construção desse documento deu-se a partir da adesão da Prefeitura do Município de Angatuba, por meio da Secretaria Municipal de Educação, ao programa Klabin Transforma: Semeando Educação. O programa é uma iniciativa da Klabin S.A. que visa melhorar o ensino e o aprendizado nas escolas públicas municipais. A aprovação dos Projetos Político-Pedagógicos ocorreu em 12 de novembro de 2024 em assembleias gerais realizadas nas Unidades Escolares.

2. Considerando que: ao fazermos a análise dos PPPs das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP**, observamos coerência na apresentação das instituições de modo sucinto. Os históricos estão embasados em fatos cronológicos e conseguem transmitir a história da escola de forma clara.

2.1. Os gráficos apresentados demonstram de maneira objetiva os dados das escolas e são de fácil interpretação. A evolução das instituições no que tange a números de alunos, bem como o perfil desses discentes que as frequentam, as questões sócio e culturais são apresentadas de forma a compreender a realidade de cada escola.

2.2. O papel da escola é bem definido nos documentos, dando um posicionamento político-pedagógico aos docentes e demais profissionais da educação. A fundamentação teórica está permeada pela intencionalidade, definindo a prática educativa. Há objetivos estabelecidos, os quais traçam as prioridades da



escola, bom como as ações a serem desenvolvidas e as pessoas e segmentos que serão parceiros na realização.

A função social da escola e seus princípios, valores, significado e visão do futuro são abordados de forma lógica e possíveis de aplicabilidade a curto, médio e longo prazo.

3. Considerando que a proposta curricular apresenta objetivos que norteiam a concentricidade dos saberes, percebe-se que a matrizes curriculares estão organizadas de maneira coerente e adequada às diretrizes curriculares, com padrões de qualidade.

3.1. Os documentos deixam claros as metodologias de ensino que as escolas utilizam, propondo a adequação aos projetos e programas que viabilizem a aprendizagem, inclusive a matriz curricular vigente.

3.2. As avaliações seguem as normativas do Regimento Escolar das escolas da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP, da Secretaria Estadual de Educação – SEDUC e as orientações do CME – Conselho Municipal de Educação de Angatuba/SP, para assim evitar transtorno na transferência de alunos entre redes do ensino Municipal e Estadual.

4. Considerando as estruturas administrativas, observa-se, em aspectos gerais, uma boa organização escolar, a qual, nos documentos estão devidamente descritos todos os espaços das instituições de ensino, de forma minuciosa.

4.1. Verifica-se que o grupo de docentes e profissionais é harmonioso, tendo em sua maioria professores com nível superior.

4.2. O atendimento aos alunos se concretiza de forma sistemática e assistemática, ou seja, existe a preocupação no planejamento para atender coletivamente bem, havendo um trabalho paralelo de atendimento individualizado, sanando dificuldades de aprendizagem. Os Projetos Político-Pedagógicos trazem os



registros dos trabalhos dos coordenadores pedagógicos ao refletirem com o aluno e a família o desenvolvimento de cada discente. Além disso, ofertam um trabalho diferenciado aos alunos com deficiência, propiciando um ensino mais significativo, de acordo ao detectado na avaliação diagnóstica realizada com os mesmos.

5. Considera-se que os pais foram inseridos em todo o processo de construção dos PPPs, desde o diagnóstico até a finalização dos documentos, participando de forma ativa deste movimento.

5.1. O grupo de gestores das escolas em reuniões agendadas com as Associações de Pais e Professores; Associação de Pais e Mestres, comitês escolares e toda a comunidade no dia 12 de novembro de 2024, possibilitou a explanação dos documentos de maneira clara e objetiva, proporcionando momentos de escuta, reflexão, questionamentos e intervenções dos presentes na validade dos Projetos Político-Pedagógicos, alcançando um resultado satisfatório.

5.2. Ao seguir todos os passos orientados pela assessoria Interação Urbana, vinculada ao Programa Klabin Transforma: Semeando Educação para elaborar seus PPPs, as **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP** respeitaram também a Lei 9.394/96, I do Artigo 12 na íntegra: o Projeto Político-Pedagógico além de ser uma obrigação legal, deve traduzir a visão, a intenção, os objetivos, as metas e as ações que determinam o caminho do sucesso e autonomia a ser trilhado pela instituição escolar.

III – APRECIAÇÃO

Trata-se o presente de solicitação das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP** de oficialização dos seus Projetos Político-Pedagógicos a serem implantados, resultado de processo de mobilização, socialização, escuta e sistematização neste ano de 2024.



Os Projetos das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP** têm condições de serem aprovados como Projeto Político-Pedagógico, pois, demonstram a organização diferenciada do currículo: tempos, espaços e áreas de conhecimento, visando aprendizagens significativas com o uso de metodologias que favorecem os estudantes a assumirem uma postura ativa.

Com a organização dos tempos e espaços e o trabalho pedagógico, os educadores das Unidades demonstram envolvimento efetivo com os estudantes desde a escolha do tema.

O ensino e a aprendizagem acontecem em percursos construídos pelos dois agentes do processo: professor e estudante assumem atitude interpretativa e investigadora, negociam e dialogam sobre informações na construção do conhecimento.

Os Projetos Político-Pedagógicos foram aprovados em Assembleias Gerais, conforme Atas elaboradas, com a participação da Associação de Pais e Professores/Associação de Pais e Mestres e de toda a comunidade escolar.

IV – CONCLUSÃO

À vista de todo o exposto:

1. O Conselho Municipal de Educação de Angatuba/SP emite **PARECER FAVORÁVEL** aos procedimentos de regulamentação e implantação dos Projetos Político-Pedagógicos das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP**.
2. Os Projetos Político-Pedagógicos das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP** serão analisados e revistos no máximo a cada dois (2) anos, atualizando dados e inserindo situações pedagógicas novas; adequando a outras normativas que surgirem e estabelecendo novas diretrizes educacionais.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANGATUBA/SP

3. Os Projetos Político-Pedagógicos das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP** foram aprovados no dia 12 de novembro de 2024, em Assembleia com o grupo de gestores das escolas, em reuniões agendadas com a Associação de Pais e Professores/Associação de Pais e Mestres, e toda a comunidade escolar, na qual possibilitou a explanação dos documentos de maneira clara e objetiva, proporcionando momentos de escuta, reflexão, questionamentos e intervenções dos presentes na validade dos PPPs, alcançando um resultado satisfatório.

Angatuba/SP, 12 de dezembro de 2024.

GILMARA APARECIDA DE OLIVEIRA BASILE

Presidente

7

ERIKA KARENINNE CARRIEL LOPES

Conselheira

EUNÁBIA CORREIA CAMPOS GIARRANTI

Conselheira

GREISIELLE CATARINA DE TOLEDO RIBEIRO

Conselheira

JULIANA DA SILVA RAMOS

Conselheira



RESOLUÇÃO SEMED Nº 006/2024, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2024

Dispõe sobre a homologação dos Projetos Político-Pedagógicos das Unidades Escolares de Educação Infantil, Ensino Fundamental e de Complementação Educacional da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP.

O Secretário de Educação do Município de Angatuba/SP, no uso de suas atribuições legais e;

Considerando a manifestação favorável apresentada pelo Conselho Municipal de Educação, por meio do Parecer nº 001/2024, de 12 de dezembro de 2024,

RESOLVE:

Art.1º. Estão homologados os Projetos Político-Pedagógicos das Unidades Escolares de Educação Infantil, Ensino Fundamental e de Complementação Educacional da Rede Municipal de Ensino de Angatuba, conforme segue:

Affonso Basile Professor EMEIF/Nhá Nica CEMEIF

Escolas do Campo: Bairro Batalheira EMEIF
Bairro Serra da Boa Vista EMEIF
Fazenda Polenghi EMEIF

Diva Moraes Camargo Pucci Professora EMEIF

Fortunato de Camargo Dr. EMEF

Hermínia Araújo Professora EM

Maria Inês dos Santos Professora EMEIF

Maria Isabel Lopes de Oliveira Professora EMEF

Maria Salete Basile Sales EMEIF

Nhá Nica CEMEIF

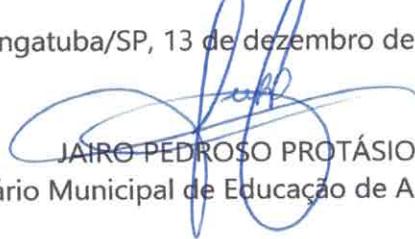
Recriança NISC

Vó Joaninha CEMEIF

Vó Virgínia CEMEIF



Angatuba/SP, 13 de dezembro de 2024.


JAIRO PEDROSO PROTÁSIO
Secretário Municipal de Educação de Angatuba/SP